

Relatório de atividades 79/80

PRESIDENTE DA REPUBLICA Joao Baptista de Figueiredo
MINISTRO DA EDUCACAO E CULTURA Rubem Carlos Ludwig
SECRETARIO DE ASSUNTOS CULTURAIS Aloisio Magalhaes
PRESIDENTE DA FUNARTE Jose Candido de Carvalho
CONSELHO CURADOR DA FUNARTE

1979

Raymundo Jose Miranda Souza (presidente)

Maximo Ivo Domingues

Robson de Almeida Lacerda

Waldir Trigueiro da Gama

Jose Augusto da Silva Reis

1980

Waldir Trigueiro da Gama (presidente) Antonio Carlos da Silva Muricy Otto Oliveira de Lara Resende Constantino Pedro Koracakis Claudio Antonio Fontes
Diegues

DIVUMKHTAQAO

PROJETO GRAFICO Departamento de Editoracao

CAPA

Elizabeth Lafayette

sumano

apresentacao 5 instituto nacional de artes plasticas 7

institute nacional de musica 19

instituto nacional do folclore 25

centro de documentacao 33

departamento de editoracao 35 consultoria para projetos especiais 43

projeto pixinguinha 45

nucleo de estudos e pesquisas 47

nucleo de radio 51

nucleo de fotografia 53

nucleo de cinema 55
salas (rio - sao paulo - brasilia) 59
loja 61
assessoria tecnica 63
convenios e contratos firmados 71

apresentagao

A atuagao da Funarte no processo cultural do pais se fundamenta numa visao consciente do fenomeno cultural compreendido como uma dimensao organica, viva e autentica da pulsao social.

Nesse sentido a Funarte procura se firmar como um agente de estimulos e defesa para o desenvolvimento e preservagao dos valores que moldam a identidade cultural do pais.

A arte vive um paradoxo: se por um lado ela rechaga obstinadamente quaisquer interferencias, qLialquer reagao ao 'delirio criador', por outro, a crescente complexidade tecnica que lhe da suporte e a propria feigao da sociedade em que vivemos exigem dela relagoes cada vez mais sutis nos caminhos da produgao. E e procurando atingir a natureza dessas relagoes que atua a Funarte, atenta em preservar a plena liberdade da produgao, imperativo para a liberdade da criagao, no seu sentido maior. E pois a Funarte um orgao de apoio, de incentive. A extensao de sua participagao possibilitou que se gerassem beneficios importantes e diversificados, desde a ampliagao do mercado para o artista nacional em varias regioes do pais, a abertura de espago para o artista nao consagrado, o incentive ao artista jovem e o universitario, passando pela ampliagao das faixas de publico (incorporando inclusive as mais carentes), pela maior divulgagao da arte nacional, pelo ensino artfstico (especializado ou nao), pelo apoio a pesquisa e a reflexao, ate o auxflio a entidades promotoras da cultura, a edigao de livros, discos e a dinamizagao da arte popular no piano comunitario.

Desenvolvendo atualmente 32 projetos de ambito nacional a Funarte vem sedimentando uma politica de agilizagao da produgao e circulagao do bem cultural, preservando sempre os valores regionais na ambiencia que lhes e propria. E assim fazendo, contribui para reafirmar a vitalidade da Arte e do Homem que no seu fazer se realiza coletiva e individualmente.

Roberto D. M. Parreira Diretor-Executivo

die

Consciente da importancia de sua atuagao no sentido de democratizar o acesso aos meios de produgao e consume das artes plasticas no Brasil, o Institute Nacional de Artes Plasticas desenvolve amplo conjunto de atividades, visando facilitar urn permanente intercambio entre as diferentes

expressões artísticas das comunidades locais, propiciar meios de veiculação de trabalhos representativos da vanguarda brasileira e ampliar as possibilidades de conhecimento do patrimônio artístico do país através de ações de natureza didática.

A par destas atividades, o Instituto Nacional de Artes Plásticas vem desenvolvendo esforços no sentido de abrir mercados internacionais para a obra de arte brasileira, através da manutenção de contatos com entidades culturais de diversos países, contatos estes que possam resultar num maior intercâmbio de obras e experiências. **galerias de arte**

Para divulgar o artista plástico brasileiro, fora do circuito tradicional, colocando-o em condições de se afirmar profissionalmente, o Instituto Nacional de Artes Plásticas vem operando as seguintes galerias: *Macunaima* — Destina-se a revelação de artistas novos. Situada no prédio-sede da Funarte no Rio de Janeiro.

Sergio Milliet— Exclusiva para mostras de maior porte, de artistas já conhecidos. Localiza-se na Funarte do Rio de Janeiro.

Hodrigo Mello Franco de Andrade — Reservada a mostras e eventos de caráter didático e exposições do Projeto Arco-íris, cujo objetivo é promover o intercâmbio de coletivas e individuais de artistas de diversos Estados. Abriga, também, exposições originadas de Projetos Especiais da Funarte.

Oswaldo Goeldi— Espaço criado para os artistas, em especial para os da região Centro-Oeste, incluindo-se os de outros Estados através do Projeto Arco-Íris. Localizada no Escritório da Funarte em Brasília. *Pancetti*— Com exposições programadas pela Funarte, constituiu-se em 1979 na utilização de um novo espaço na Zona Norte do Rio de Janeiro, na sede do América Futebol Clube, ampliando a rede de circulação do trabalho do artista contemporâneo.

Folclore — Localizada temporariamente na Funarte, realizou no prédio-sede, em 1979, apenas três exposições: Herança Indígena, O Negro na Irmandade do Rosário e Brinquedos e Brincadeiras. Voltando o Instituto do Folclore as suas antigas instalações, na rua do Catete, a galeria teve sua programação normalizada naquele espaço.

galerias

numero de exposicoes 1979 1980

TOTAL

65

local	publico	participante	1979	1980		
Sergio Milliet	18	18	RJ	1 1 .068	15.259	
Macunaima	17	24	RJ	12.714	15.438	
Rodrigo Mello Franco de						
Andrade	10	25	RJ	4.031	9.789	
Sala Pancetti	7	—	RJ	2.823	—	
Oswaldo Goeldi	10	14	DF	1.511	2.551	

81

34.924 43.037

lasticas

1979

galeria sergio milliet

Samira Bittencourt — tapegaria

Humberto Siqueira — desenho

Ronaldo Miranda — pintura

Carlos de Moraes — desenho

Ines de Sa — desenho e

transparencias luminosas

Aldir Mendes de Souza — pintura

Delton de Sousa — fotografia

Jose Barbosa — aquarela e talha

Tereza Brunnet — pintura

Newton Mesquita e Takashi

Fukushima — pintura

Jesuino Leite Ribeiro — pintura

Centra de Arte Contemporanea —

coletiva

Lyria Palombini — desenho e gravura

Fernando Diniz (Museu de Imagens

do Inconsciente) — pintura e

desenho

Fulvia Gongalves — desenho

Dora Parentes, Tilde Canti, Cecflia

Andrade e Cristina Sabre — pintura e

gravura

Jorge Bandeira Brasil — pintura

I Bienal de Arte Infanto-Juvenil —

diversas tecnicas

galeria macunaima

Erico de Freitas — pintura Eraldo Mota — pintura Paulo Simoes — desenho Fernando Barata — decalque Jose Freitas — pintura Angela Shilling — gravura Luis Trimano — desenho Hamilton Cordeiro — pintura Gastao Castro Neto e Regina Kasiaz — desenho e gravura Fernando Duval — desenho Cristina Tati — desenho

Roberta de Vieq e Luisa Interlenghi
— desenho

Zeldi Akerman — gravura

Marinete Dantas — joias

Fernando Uchoa — fotografia

Luis Sergio de Oliveira e Alex Gama
— gravura

Marcia Magno — gravura

galeria rodrigo mello franco de andrade

Premiados no I Salao Nacional de Artes Plasticas — cotetiva Iconografia de Portinari - fotografia Artistas de Goias — coletiva Projeto Trindade — fotografia Artistas de Sergipe — coletiva Artistas de Alagoas e Rio Grande do Norte — coletiva

Artistas de Pernambuco — coletiva Nelly Gutmacher e Celeida Tostes — proposta experimental Roberta Magalhaes — gravura Acervo da Funarte de Brasilia — coletiva

sala pancetti

Gravadores Cariocas — coletiva Nelson Sargento — pintura Miguel UlhoaCintra — pintura-guache Celita Vaccani — pintura Denira e Julio Paraty — pintura Aparecida Azevedo — pintura Carlos Martins — pintura

galeria oswaldo goeldi

Mostra de Atividades da Funarte —
fotografia

Artistas do Espirito Santo — coletiva

Gravadores Cariocas — gravura

Jose Lima — desenho

Kleber Figueira — pintura Salao de Desenho e Gravura do Centro-Oeste — desenho e gravura Raul Molina — pintura Victorina Sagboni — desenho

Mary D'Orio — ceramica Douglas Marques de Sa — pintura

1980

galeria sergio milliet

I Bienal de Arte Infanto-Juvenil —
coletiva

Simas — pintura, desenho e objeto

Yara Pia Converse — proposta

Emilio Goncalves Filho — pintura
Georgette Melhem — pintura
Walderedo de Oliveira — desenho
Helio Siqueira — pintura
Newton Navarro — desenho
Caricaturas Hoje — cartuns
Carlo Barbosa — pintura e desenho
Tancredo de Araujo — pintura
Elifas Andreatto — varias tecnicas
Rui Meira — pintura
Susan L'Engle, John Nicholson,
Nilce Eiko Hanashiro, Cristina
Salgado, Leucena, Valdir Alves,
Luis Antonio R. Noroes (A nova
geracao) — desenho e gravura
Serpa Coutinho — pintura
Luis Henrique Chiwanke — desenho
Helena de Sa Fontaine — gravura e
desenho
Paulo Andrade — proposta

galeria macunaima

Manoel Messias — gravura Arruda Sales — pintura Malu Santiago — pintura Fernando Pedrosa — desenho Guido Heuer — relevo em metal

artes plasticas

Norberto Stori — aquarela Minnie Sardinha — pintura Jose Lima — gravura e desenho Claudia Lewinsohn — pintura Brito Velho — pintura Valeric Rodrigues — gravura Martha Pires Ferreira — desenho Wilson Piran — proposta Lena Bergstein — gravura Aldo Luis e Urbano — pintura Maria Beatriz Medeiros e Aurea Katsurem — pintura Anna Carolina — xilogravura Bel Borba — desenho Josias Benedicto — desenho Solange de Oliveira — gravura Vera Roitman — desenho Ragnar Lagerblad — pintura

galeria rodrigo mello franco de andrade

Acervo Funarte (Brasilia) — gravura,
desenho e pintura
Eloisa Alvim e Roberta Miccoli —
ceramica e desenho
Oswaldo Lioi e Gilda Reis Netto —

desenho e pintura
Aderson Medeiros — proposta
Celio Jesuino e Eugenir Pacelli —
desenho e pintura
Bene Fonteles e Harrigan Thereza
Coelho Cesar — proposta - pintura
Novas Pegas do Acervo da Funarte
— pintura, desenho e gravura
Graciela Gomez — pintura e gravura
Clementina de Jesus — fotografia,
cartum e desenho
Pernambuco de Oliveira —
cenografia
Giro — gravura
Dimitri Ribeiro — proposta
Mabel Solar — pintura
Lourdes Cedran — pintura
Ivo Sergio Menschi — pintura e
escultura
Hildebrando de Castro — desenho
George Racz — fotografia
Mina Marx — batik
Suzana Evelina Zielki e Roberto
Scorzelli — desenho
Gongalo Ivo — desenho e pintura
galeria oswaldo goeldi
Artistas Ingleses participantes da XV
Bienal - SP — coletiva
Parilo Levi — pintura
Gervasio Teixeira — pintura
Joao Calixto — montagem de
fotografia
Susana Vilaga Scares — desenho
Tito Alencastro — pintura
Criaturas I — Caricaturas e Desenho

de Humor Hoje — cartuns (coletiva)

Volpi (retrospectiva) — escultura e pintura

Orlando Sons — escultura

Alunos da Universidade de Brasilia

— xilogravura em pipas

Jose Buarque Borges — fotografia

Yeddo Titze — pintura

Rosa Maria Valle — pintura

Leda Watson — gravura

curso de monografia

Vida e Obra do Artista Plastico Vicente do Rego Monteiro

Em 1979, por ocasio do decimo aniversario de morte do artista plastico Vicente do Rego Monteiro, o Instituto Nacional de Artes Plasticas instituiu um concurso nacional sobre sua vida e obra.

O critico Walmir Ayala foi o vencedor com o trabalho *Vicente, o inventor*, recebendo o premio no valor de Cr\$ 60.000,00.

I encontro nacional de artistas plasticos profissionais e III salao carioca de arte

Entre os eventos que, em 1979, obtiveram patrocinio do Instituto Nacional de Artes Plasticas, destacaram-se o I Encontro Nacional de Artistas Plasticos Profissionais e o III Salao Carioca de Arte.

O primeiro, realizado em conjunto com o Departamento de Cultura da Secretaria de Estado de Educagao e Cultura do Rio de Janeiro e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, reuniu 214 participantes, entre artistas, criticos e professores, de 26 a 29 de novembro de 1979. Foram debatidos os problemas sociais e profissionais dos artistas plasticos brasileiros, ficando reforgada a ideia associativa que, segundo o espfrito do encontro, e a maior aspiragao da classe.

O III Salao Carioca de Arte, iniciativa do Departamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educagao e Cultura do Rio de Janeiro, e que conta, desde seu inicio, com o apoio do Instituto Nacional de Artes Plasticas, tern como objetivo a difusao e o incentive a criagao artfstica no ambito da produgao plastica na cidade do Rio de Janeiro.

As obras do salao foram expostas no Palacio da Cultura — Ministerio da Educagao e Cultura — e no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

Vencedores:

1.º lugar: Jose Paixao Silva — ponta-seca e *berceau* 2º lugar: Joao Batista Pinheiro —

artes plasticas

gravura em metal

3.º lugar: Susan L'Engle — litografia

Mengao especial:

Alex Gama — xilogravura

Anna Carolina — xilogravura e xerox
Carlos Martins — agua-forte, buril e
agua-tinta
Kalma Murtinho — gravura em metal
Lyria Palombini — xilogravura

salao nacional de artes plasticas

Criado pela lei n.º 6.426, de 30 de junho de 1977 — decreto n.º 81.316, de 8 de fevereiro de 1978 —, com o objetivo de dar oportunidade a novos artistas, o Salao Nacional de Artes Plasticas, alem de estimular e divulgar a produgao artistica brasileira, vem buscando reafirmar a amplitude do certame, atendendo as necessidades da produgao emergente nas varias regioes do pals. Para isso sao instalados postos de inscricao e recebimento de obras em algumas das principais capitais dos Estados brasileiros, locals onde, mais tarde, realizam-se as varias etapas de selegao dos trabalhos, por uma comissao de criticos especialmente designada ou eleita para essa fungao. A experiencia em Belem, Recife e Curitiba, polos de recebimento de obras, fez crescer significativamente as participagoes do Norte, Nordeste e Sul do pais.

Constituindo um panorama das diversas tendencias vigentes nas varias areas de criagao regional, o Salao Nacional de Artes Plasticas oferece ao publico a oportunidade de encontrar as indicagoes, desdobramentos e retomadas que caracterizam setores da arte brasileira.

Inscreveram-se no II Salao 995 artistas de todo o pafs, num total de 2.985 obras examinadas. Para o III Salao, em 1980, dos 856 artistas concorrentes foram selecionados 208 nas diversas categorias.

Pela Comissao Julgadora foram premiados:

premio viagem ao exterior

1979

Claudio Tozzi — pintura (SP) Paulo Garcez — desenho (RJ) Julio Vieira — pintura (RJ) Wilson Piran — proposta (RJ)

1980

Arlindo Daibert — proposta (MG) Manual Messias — gravura (RJ) Sergio Fingermann — gravura (SP) Marcos Coelho Benjamin — proposta (MG)

premio de viagem no pais

1979

Clecio Penedo — pintura (RJ) Luis Aquila da Rocha Miranda — pintura (RJ)

Joao Sergio Lima — pintura (CE) Vicente de Souza — pintura (DF)

1980

Joao Grijo — pintura (RJ)

Klaus Herbert Pfeiffer e Estela

Bulgareli — proposta (SP)

Grupo Cuidado Lougas — proposta
(RJ).

Gomes de Souza— pintura (GO)

premio gustavo capanema 1979

Isis Braga — conjunto de obra: desenho, fotografia e gravura (RJ)

1980

Manfredo de Souza -
proposta (MG)

premio aquisicao

1979

Flory Menezes — desenho (RJ)
Miguel Angelo Gontijo — desenho
(MG)

Ruy Meira — pintura (PA)
Georgette Melhem — pintura (RJ)
Osmar Pinheiro Souza Jr. — pintura
(PA)

1980

Joao Augusto Toscano Simoes —
desenho (PA)

Anna Maria Maiolino — desenho (RJ)
Rodolfo Mesquita — desenho (PE)
Marcia Rothstein — pintura (SP)
Lena Cecflia Bergstein — gravura
(RJ)

juri de selegao

1979

Walmir Ayala Clerida Geada Vicente de Percia Geraldo Edson de Andrade Carmem Portinho Quirino Campofiorito Jose Candido de Carvalho

1980

Ennio Marques Ferreira Frederico de Morals italo Campofiorito Mario Schenberg Olivio Tavares de Araujo Walmir Ayala

Os trabalhos foram expostos em 1979 no Palacio da Cultura: desenho, 270 obras; fotolinguagem, 30 obras; proposta, 19 obras; e no Museu de Arte Moderna: pintura, 341 obras; gravura, 133 obras; escultura/objeto, 49 obras. Ja em 1980 as exposigoes

artes plasticas

foram feitas no Museu Nacional de Belas-Artes: desenho, 186obras; gravura, 84 obras; fotolinguagem, 18 obras; tapegaria: 1 obra; proposta, 22 obras; e no Palacio da Cultura: pintura, 189 obras; escultura, 174 obras; objeto, 3 obras.

projeto memoria

Iniciado em 1979, consiste na tomada de depoimentos dos grandes artistas plásticos e de pessoas intimamente vinculadas a história das artes plásticas no Brasil. O objetivo é colher informações sobre o processo de criação do artista, aspectos técnicos de sua obra e fatos relevantes de sua vida, bem como não deixar sem registro o testemunho daqueles que acompanharam de perto a evolução de nossas artes plásticas nas últimas décadas.

Os depoimentos foram gravados no estúdio de gravações da Funarte, com a participação do diretor do Instituto Nacional de Artes Plásticas, de artistas e críticos de arte. Já foram tornados públicos os depoimentos de José Paulo Moreira da Fonseca, Anna Letícia Quadros e Mário Pedrosa, que futuramente serão publicados.

projeto arte brasileira contemporânea

Este projeto, criado em 1979 e implantado em 1980, tendo por centro de gravidade as questões da arte contemporânea, procura atravessar estas mesmas questões com a discussão dos problemas de outras áreas da cultura como a filosofia, a música, o teatro, a

literatura, o cinema, a arquitetura. A atenção e interesse deste trabalho estão dirigidos para as transformações de linguagens nas diversas áreas.

O programa desenvolvido em convenio com a Fundação Rio no parque da Catacumba, na lagoa Rodrigo de Freitas, compreende exposições, conferências, debates, espetáculos de música, pequenos cursos, entrevistas e depoimentos.

Pretende também lançar um programa permanente de publicações, recolhendo, sobretudo, depoimentos de artistas, críticos, curadores, *marchands* e colecionadores, sobre temas que possam servir de subsídio tanto a história da arte contemporânea no Brasil como a discussão de questões atuais.

Foi lançado em dezembro o primeiro volume da coleção Cadernos de Textos e duas outras séries foram programadas: *Informalismo e abstracionismo geométrico — duas vertentes da arte no Brasil dos anos 50* e *Dossie: arte e instituição*.

programação 1980

Carlos Nelson dos Santos — conferência "Razões das transformações do espaço urbano" Sonia Andrade — exposição "Situções negativas"

Rodolfo Caesar e Aloísio Arcella — *show* de música *Música eletroacústica*

Waltercio Caldas — exposição Vera Terra — *show* de música Paulo Russo e Hélio Delmiro — *show* de música

Antonio Manoel — exposição

Tunga — exposição

Carioca e Grupo Devas — *show* de música

Lygia Clark — exposição

José Rezende — exposição — escultura

Celso Mendes — *show Frevo de Índio*

Geraldo Eduardo Carneiro — entrevista

Deborah Danowski — entrevista

Gianotti — palestra "A Nova teoria da representação"

Carneiro Leao — palestra "O Papel da obra na criacao artistica"
Essila Parafso — exposigao "Historia da arte"
Guilherme Vaz e Quinteto Campinas — *show* de musica Grupo Um — *show* de musica Edgar Graef, Glauco Campello, Orlando Mollica, Paulo Mendes da Rocha, Alfredo Britto, Julio Katinsky, Jose Luiz Pinto e Joao Batista Serran — debate "Arquitetura - um problema"
Maria Esmeralda e Beth Pacheco — curso Metodo Boal
K-Chimbinho — *show* de musica
Gerard Lebrun — palestra "A Mutagao da obra de arte atraves dos meios de comunicagao"
Gerd Bornhein — palestra "O Novo teatro contemporaneo"
Paulo Herkenhoff — exposigao "Geometria anarquica"
Jorge Mautner — *show* de musica
Matinas Suzuki Jr., Jorge Mautner, Celso Favaretto e Antonio Carlos de Brito — debate "Musica popular"
Enio Squeff, Miguel Wisnik e Willy Correa — debate "Musica erudita"
Maria Lucia Mendonga Lima — leitura

artes plasticas

dramatica da pega *Escorrega no sabao Ambar*

Silviano Santiago, Geraldo Carneiro e Luis Costa Lima — debate Literatura Virginia Monteiro, Paulo Russo e Paulo Lajao — musica e danga Sergio Camargo — exposigao — escultura

I bienal de arte infanto-juvenil

Com esta iniciativa, pretende o Institute Nacional de Artes Plasticas desenvolver um trabalho sistematico de exposigao do resultado das atividades criadoras de alunos de 1.º e 2.º graus.

A Bienal de 1979 foi organizada com a participacao das Secretarias de Educagao dos Estados e de varias Escolas de Arte. Foram enviados 1.780 trabalhos, sendo selecionados 96 e dois paineis-desenhos. O limite de idade para os participantes foi 17 anos.

A exposigao tem carater didatico e foi realizada na Galeria Sergio Milliet, entre 18 de dezembro de 1979 e 30 de Janeiro de 1980.

documento de arte contemporaries do centro-oeste

Tem como objetivo divulgar e registrar a produgao artistica da regioao Centro-Oeste em suas diversas praticas: pintura, desenho, gravura, fotografia etc., abrindo espago tanto para as tendencias de suportes e linguagens institucionalizados, como tambem para as marginais. Realizada na Galeria Oswaldo Goeldi, no periodo de 5 a 20 de julho de 1979 — ainda com o nome de II Salao de Desenho

e Gravura do Centro-Oeste —, teve 73 artistas inscritos para a categoria de desenho e 35 para gravura. Sao premios de aquisigao em gravura: Amaro Jose Freire - "Trogloditas" (DF); Ana Lucia Pompeu de Sousa Brasil - "Sem titulo III" (DF); Antonio Mauricio Ferreira Neto - "Auto-retrato" (DF); Edgar Zilberberg - "Poema I e II" (DF); Eneas Guerra Sampaio - Gravura em metal (DF); Jamela Abou Elisam - "Theater Street I" (DF); Leda Watson - "Nostalgia tropical" (DF); Marcos de Souza Mendes - "Meia voz" (DF); Maria Heliana de Almeida - "As Borboletas num encontro com o Sol numero I" - Goiania (GO); Romulo Andrade - "Coragao cerrado" (DF); Rose Dorion Frangmund - "Novos amigos" (DF); Wagner Hermuche - "Natura numero VI" (DF); Valdir Jagmin - "Mutagoes - doce misterio" (DF). A artista Leda Watson ganhou tambem o premio honorifico de melhor conjunto de obras.

Premio de aquisigao em desenho: Itamar Freitas Barros - "Das ocorrencias numero I" (DF); Luis Gallina Neto - "Arvores" (dois quadros) (DF); Naura Timm de Lima - "Aroicre" - Goiania (GO); Pericles da Rocha Miranda - "Badoque" (DF); Sergio Rizo Dutra - "Evolugao da radiagao - beta I" (DF); Vicente de Souza - "Homenagem a Meush-Sama (Serie Canacultura)" (DF); Melicio Farias Ribeiro Filho - "Dilacerada" (premio referenda especial do juri) (DF). A artista Naura Timm de Lima recebeu tambem o premio honorifico de melhor conjunto de obras.

Em 1980 foi realizado, ja rebatizado como 3.º Documento, no periodo de 11 a 30 de novembro, com 67 artistas inscritos nas diversas categorias: desenho (34), pintura (13), gravura (9), fotografia (4), objeto (2), audiovisual (2), ceramica (1), tapeçaria (1) e proposta (1). Foram premiados, com Cr\$ 10.000,00, nas diversas categorias: Alcides Pereira dos Santos - "Por Deus" - Cuiaba (MT); Adir Sodre - "Jogo de bilha" - Cuiaba (MT); Delei - "Donas do prazer" - Brasilia (DF); Eduardo Carreira - "0 Par de tenis" - Brasilia (DF); Eurico C. da Rocha Filho - "O Filho" - Brasilia (DF); Flavia Galisa - "No sofa" - Brasilia (DF); Jose Eduardo Garcia de Moraes - "Desenho I" - Brasilia (DF); Jaqueline Fialho - "Pomodoro" - Brasilia (DF); Joao Evangelista - "Zito" - Brasilia (DF); Manuel Luis - "Irmãs" Brasilia -(DF); Maravalhas - "0 Pensador, Nossa Senhora da Moda" - Brasilia (DF); Nanche Las-Casas - "Som do cerrado" - Brasilia (DF); Ralph - "Desenho I" - Brasilia (DF); Romulo Andrade - "A Luz no planalto" -Brasilia (DF); Wagner Hermuche -"Limpeza urbana" - Brasilia (DF).

artes plasticas

projeto arco-iris

Promove cursos e exposigoes individuais ou coletivas em todo o pais, visando o intercambio cultural entre as diversas regioes, a valorizagao dos artistas nos proprios locais de origem, possibilitando informagao ao publico sobre os valores de sua regioao. Atende tambem as necessidades regionais, promovendo cursos com o intuito de formar elementos multiplicadores.

projeto arco-iris -1979

galerias	eventos	genera	local	publico	artistas
----------	---------	--------	-------	---------	----------

Teatro 4 de Setembro	exposigao/ conferencia	desenho e pintura	Teresina, PI	800	Julio Vieira
Angelus	exposigao/ conferencia	gravura	Belem, PA	—	Antonio Grosso e Lotus Lobo
Eney Santana	exposigao	pintura	Sao Luis, MA	375	Tereza Brunnet
Teatro 4 de Setembro	exposigao	pintura	Teresina, PI	400	Thereza Brunnet
Eney Santana	exposigao	gravura	Sao Luis, MA	227	Oficina de Gravura do Inga
Teatro 4 de Setembro	exposigao	gravura	Teresina, PI	—	Oficina de Gravura do Inga
Homero Massena	exposigao	coletiva	Vitoria, ES	—	artistas de Goias
Rodrigo Mello Franco de Andrade	exposigao	coletiva	Rio de Janeiro, RJ	363	artistas de Goias
Oswaldo Goeldi	exposigao	coletiva	Brasilia, DF	81	artistas do Espirito Santo
Rodrigo Mello Franco de Andrade	exposigao	coletiva	Rio de Janeiro	430	artistas de Sergipe
Oswaldo Goeldi	exposigao	gravura	Brasilia, DF	—	gravadores cariocas
Rodrigo Mello Franco de Andrade	exposigao	coletiva	Rio de Janeiro, RJ	509	artistas de Alagoas e Rio Grande do Norte
Angelus	exposigao	pintura	Belem, PA	761	Douglas Marques de Sa

Angelus	exposigao	coletiva	Belem, PA	837	artistas do Espirito Santo
---------	-----------	----------	-----------	-----	----------------------------

artes plasticas

galerias	eventos	genero	local	publico	artistas
Fundagao Cultural do Piaui	exposigao	desenho	Teresina, PI	329	Clecio Penedo
Oswaldo Goeldi	exposigao	desenho	Brasilia, DF	124	Jose Lima
Museu de Arte do Rio Grande do Sul	exposigao	pintura/ desenho	Porto Alegre, RS	—	Geza Heller
Oswaldo Goeldi	exposigao	pintura	Brasilia, DF	178	Kleber Figueira
Homero Massena	exposigao	gravura	Vitoria, ES	395	Anna Carolina
Homero Massena	exposigao	pintura	Vitoria, ES	—	Eraldo Mota
Fundagao Cultural do Maranhao	exposigao	pintura	Sao Luis, MA	326	Otacia
Oswaldo Goeldi	exposigao	desenho	Brasilia, DF	140	Victoria Sagboni
Teodoro Braga	exposigao	coletiva	Belem, PA	723	artistas de Goias
Teatro 4 de Setembro	exposigao	proposta	Teresina, PI	—	Fernando Barata
Eney Santana	exposigao	proposta	Sao Luis, MA	400	Fernando Barata

Prefeitura Municipal de Itajai	curso	xilogravura	Itajai, SC	60 alunos	Jose Lima
Rodrigo Mello Franco de Andrade	exposigao	coletiva	Rio de Janeiro, RJ	—	artistas de Pernambuco
Eney Santana	exposigao	desenho	Sao Luis, MA	350	Clecio Penedo
Teatro 4 de Setembro	exposigao	desenho	Teresina, PI	—	Vera Roitman - Josias Benedicto - Luis Sergio Oliveira - Gustavo Zaluar

14

projeto arco-iris -1980

artes plasticas

galerias

eventos genero

local

publico artistas

Teatro Guaira

exposigao coletiva/ gravuras

Curitiba, PR

713 Arydio Xavier - Ronaldo Rego - Dennis Hansen - Vania de Pauja - Isis Braga - Angela Schilling - Conceicao de Souza - Eduardo Nunes

Teatro 4 de Setembro

exposigao coletiva/ gravuras

Teresina, PI

516 Lyria Palombini - Luis Falcao Alex Gama - Valeric Rodrigues - Kazuo Iha - Pilar Benef

Fundagao Cultural do Estado exposigao coletiva/ Salvador, BA da Bahia

fotografia

1.173 Mendel Rabinovitch - Alice Varajao - Edson Manhaes -Maria Kikoler - Antonio Bronzeado

Eney Santana

exposigao coletiva/ pintura

Sao Luis, MA

180 Pindaro Castelo Branco -Geza Heller - Humberto Cerqueira - Sandro Donatello Georgete Melhem

Fundagao Jose Augusto exposigao coletiva/

pintura primitiva

Natal, RN

200 Fernando V. da Silva - Kleber Figueira - Hamilton Cordeiro -Felicia Ferreira - Marianna Brandao

Solar do Unhao	curso	litografia	Salvador, BA	25 alunos	prof. Antonio Grosso
----------------	-------	------------	--------------	--------------	----------------------

Universidade Federal de exposigao coletiva/ Santa Catarina desenho

Florianopolis, SC 1.300

Ines de Sa - Jose Lima - Maria Lucia Luz - Osmar Fonseca -Rogerio Luis - Serpa Coutinho - Walderedo de Oliveira

Eney Santana

exposigao coletiva/ gravura

Sao Luis, MA

260

Alex Gama - Valerio Rodrigues - Kazuo Iha - Pilar Benef

Escola Federal de Engenharia de Itajuba

exposigao coletiva/ c/palestra desenho e debate

Itajuba, MG

600 Josias Benedictp - Jorge Salles - Jose Diogenes -Martha Pi res Ferreira - Serpa Coutinho - Francisco Fortunato

Fundagao Cultural de Mato exposigao coletiva/ Campo Grosso do Sul gravura Grande, MS

500 Isis Braga - Vania de Paula -Arydio Xavier - Conceigao de Souza - Angela Schilling -Dennis Hanson - Eduardo Nunes - Ronaldo Rego

artes plasticas

galerias	eventos	genera	local	publico	artistas
Fundagao Cultural da Bahia	exposigao	coletiva/ pintura	Salvador, BA	1.746	Pfndaro Castelo Branco - Geza Heller - Humberto Cerqueira - Sandro Donatelo -Georgete Melhem
Fundagao Cultural da Bahia	exposigao	coletiva/ pintura primitiva	Salvador, BA	1.746	Fernando V. da Silva - Kleber Figueira - Felicia Ferreira -Marianna Brandao - Hamilton Cordeiro

Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo do Para	exposigao	coletiva/ gravura	Belem, PA	564	Lyria Palombini - Lui's Falcao -Alex Gama - Kazuo Iha - Pilar Benet - Valeric Rodrigues
Fundagao Cultural de Mato Grosso do Sul	curso	xilogravura	Campc Grande, MS	37 alunos	prof. Jose Lima
Fundagao Jose Augusto	curso	gravura em metal	Natal, RN	20 alunos	prof. Gianguido Bonfanti
Rodrigo Mello Franco de Andrade	exposigao	geringonga	Rio de Janeiro, RJ	1.163	Manoel Josete Molina
Fundagao Cultural de Mato Grosso do Sul	exposigao	coletiva/ desenho	Campo Grande, MS	420	Jose Lima - Osmar Fonseca -Rogerio Luz - Ines de Sa - Maria Lucia Luz - Walderedo Oliveira
Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo do Para	exposigao/ palestra	pinturas	Belem, PA	539	Marilia Kranz
Fundagao Cultural do Piaui	exposigao	pintura	Teresina, PI	878	Urian Agria de Sousa
Secretaria do Estado da Cultura e do Esporte do Parana	exposigao/ palestra	arte conceitual	Curitiba, PR	150	Aderson Medeiros

Museu de Arte do Rio Grande do Sul	exposigao/ palestra	desenhos/ serigrafias/ pinturas	Porto Alegre, RS	—	Abelardo.Zaluar
Fundagao Jose Augusto	curso	pintura	Natal, RN	30 alunos	Kazuo Iha
Fundagao Cultural de Goias	exposigao	coletiva/ desenho	Goiania, GO	320	Jose Lima - Osmar Fonseca -Rogerio Luz - Ines de Sa -

Maria Lucia Luz - Walderedo de Oliveira

artes plasticas

alerias

eventos genera

local

publico artistas

undagao Jose Augusto exposigao coletiva/
desenho Natal, RN

700 Jose Diogenes - Jorge Salles Josias Benedicto - Martha Pires Ferreira - Francisco Fortunato - Serpa Coutinho

undagao Cultural de Mato exposigao coletiva/ arosso do Sul fotografia

Campo Grande, 580 MS

Mendel Rabinovitch - Alice Varajao - Edson Manhaes -Maria Kikoler - Antonio Bronzeado

Escola Federal de engenharia de Itajuba

exposigao coletiva/ pintura primitiva

Itajuba, MG

Fundagao Cultural do Piaui exposigao coletiva/ Teresina, PI

pintura

700 Fernando V. da Silva - Kleber Figueira - Hamilton Cordeiro -Felicia Ferreira - Mariana Brandao

Teatro da Paz	exposigao/ palestra	pintura desenho	Belem, PA	878	Urian Agria de Sousa
---------------	------------------------	--------------------	-----------	-----	----------------------

Fundagao Cultural do Piaui	exposigao	coletiva/ fotografia	Teresina, PI	515	Mendel Rabinovitch - Alice Varajao - Edson Manhaes - Maria Kikoler - Antonio Bronzeado
----------------------------	-----------	-------------------------	--------------	-----	--

432 Eraldp Motta - Luis Sergio Oliveira - Tancredo de Araujo - Renato Meziat -Emilio Gongalves Filho -Victorina Sagboni - Jadir Freire

Fundagao Cultural de Mato Grosso do Sul

exposigao coletiva/ pintura

Campo Grande, 710 MS

Pindaro Castelo Branco -Geza Heler - Humberto Cerqueira - Sandro Donatello Georgete Melhem

Fundagao Cultural de Mato Grosso do Sul

exposigao coletiva/ pintura

Corumba, MS

307 Pindaro Castelo Branco -Geza Heller - Humberto Cerqueira - Sandro Donatello Georgete Melhem

Fundagao Cultural do Espirito Santo

exposigao coletiva/ pintura primitiva

Vitoria, ES

227 Fernando V. da Silva - Kleber Figueira - Hamilton Cordeiro -Felicia Ferreira - Mariana Brandao

Fundagao Cultural do Marannao

exposigao geringonga

Sao Luis, MA

15.175 Manoel Josete Molina

17

artes plasticas

galerias

eventos genero

local

publico artistas

Fundagao Cultural do Piaui exposigao coletiva/ Teresina, PI

desenho

480 Jose Diogenes - Jorge de Salles - Jpsias Benedicto -Martha Pires Ferreira -Francisco Fortunate - Serpa Coutinho

Fundagao Cultural do Marannao

exposigao coletiva/ pintura

Sao Lui's, MA

390 Thetis Selingardi - Eraldq Motta - Lui's Sergio Oliveira -Tancredo de Araujo - Renato Mezial - Emilio Gongalves Filho - Victorina Sagboni -Jadir Freire

Fundagao Cultural de Goias exposigao coletiva/ Goiania, GO
pintura

230 Pindaro Castelo Branco -Geza Heller - Humberto Cerqueira - Sandro Donatello Georgete Melhem

Secretaria de Cultura e Esporte do Parana

exposigao pinturas/ desenhos

Curitiba, PR

1.162 DarelValenga

Universidade Federal de Santa Catarina

exposigao pintura/ desenho

Florianopolis, SC

509 Carlo Barbosa

Teodomiro Santiago

exposigao coletiva/ fotografia

Itajuba, MG

940 Mendel Rabinovitch - Alice Varajao - Edson Manhaes -Maria Kikoler - Antonio Bronzeado

Fundagao Cultural do Espirito Santo

exposigao coletiva/ Vitoria, ES fotografia

158 Mendel Rabinovitch - Alice Varajao - Edson Manhaes -Maria Kikoler - Antonio Bronzeado

Teatro da Paz	exposigao	coletiva/ pintura	Belem, PA	519	EraldoMota
<hr/>					
Escola Federal de Engenharia de Itajuba	exposigao	coletiva/ pintura	Itajuba, MG	—	Pfndaro Castelo Branco -Geza Heller - Humberto Cerqueira - Sandro Donatello -Georgete Melhem
<hr/>					
Sala Miguel Bakun	exposigao	coletiva/ desenho	Curitiba, PR	823	Paulo Honayek - Lu'is Beltrame
<hr/>					
Teatro da Paz	exposigao	coletiva/	Belem, PA	—	Jose Diogenes - Jorge de

Martha Pires Fortunate - Serpa Coutinho

de

No bienio 1979/80, o Instituto Nacional de Musica deu nova enfase aos projetos que ja vinha executando, reformulou alguns deles e criou novos, pautado na preocupacao basica de dar maior difusao a musica, atraves da ampliacao do mercado do artista nacional, da formacao de novas plateias, do aprimoramento de recursos humanos e materiais e do fortalecimento das instituicoes que se dedicam a musica.

Foram os seguintes os projetos desenvolvidos:

rede nacional de musica/projeto padre Jose Mauricio

Em 1979, a Rede Nacional de Musica completou seu terceiro ano de existencia, sendo rebatizada, em 1980, com o titulo de Projeto Padre Jose Mauricio — em homenagem ao sesquicentenario da morte do compositor—, sendo mantidos os mesmos propositos basicos de intensificar a vida cultural do pais atraves da oferta de espetaculos musicais de alto nivel nas localidades mais carentes.

Ampliou-se, assim, o mercado de trabalho para os artistas nacionais — atenuando a tendencia de evasao para o estrangeiro — bem como foi divulgada a musica fora dos grandes centros, no cumprimento da politica de interiorizacao da cultura, alem de tornar mais conhecida a obra de um dos maiores expoentes da nossa cultura — o padre Jose Mauricio.

Em 1979, a realizacao dos programas em colaboracao com a

Televisao Educativa, foi uma importante conquista realizada no periodo, pois deu nova amplitude a divulgacao da musica de concerto, aumentando, consideravelmente, o publico atingido. Outro aspecto positivo foi a da inclusao obrigatoria de musica brasileira em 30% da duracao total de cada programa, fortalecendo a divulgacao de autores nacionais.

Merece destaque tambem a decisao do INM de — com o proposito de efetivamente descentralizar a politica musical e, sobretudo, de agir com maior equidade em relacao aos artistas — deixar ao criterio das sociedades artfsticas e musicais apoiadas a indicacao dos nomes a serem programados, tanto na Serie Oficial

- para nomes consagrados — como na Serie Jovem — para novos valores.

Em 1979, foram realizados 107 concertos e 15 programas na TVE, num total de 122 eventos, sendo atingidas 48 cidades, onde estiveram 55 artistas pela Serie Oficial e 12 pela Serie Jovem.

Ja como Projeto Jose Mauricio, em 1980, foram promovidos 179 concertos sinfonicos, de bandas, corais de camara e recitais, atingindo um publico de 32.500 pessoas, com a participacao de 80 artistas, 26 coros, 20 orquestras e 7 bandas, atingindo 56 cidades, assim distribuidas por Estado: Minas Gerais

-10; Sao Paulo -10; Rio de Janeiro -6; Amazonas - 1; Goias - 2; Distrito Federal - 1; Rio Grande do Sul - 3; Acre - 1; Para - 2; Mato Grosso do Sul - 1; Ceara - 1; Rondonia - 1; Piaui - 1;

Maranhao -1; Amapa -1; Roraima -1; Sergipe - 1; Alagoas - 1; Pernambuco -1; Paraiba - 2; Rio Grande do Norte -1; Parana - 2; Santa Catarina - 2; Espirito Santo - 2; Bahia-1.

concertos para a juventude

Os 'concertos' foram criados para difundir a musica erudita pela televisao. Com o tempo, sentiu-se a necessidade de juntar ao fato musical informagoes correlatas de literatura, danga, artes plasticas e da propria musica, a fim de que o espectador pudesse situar aquilo que assiste num contexto historico mais global. Os programas passaram a incluir a reconstituicao de epocas atraves de fotos, *slides* e filmes.

Em 1979, foram apresentados 17 programas, a partir do terceiro domingo de agosto ate o ultimo domingo do ano. Em 1980, foram apresentados 53 programas em cadeia nacional, as 10h da manha aos domingos, pela TV Globo. Destes, 23 foram gravados em 1980, constando de recitals, especiais e depoimentos, com prioridade para obras de compositores brasileiros, tendo sido contratados quarenta artistas para as gravagoes.

Com a participacao daquela emissora se faz frente aos gastos com edigao, geracao de caracteres, gravacao, sonorizacao, pagamento da equipe, fitas em vfdio-teipe e divulgacao em outros Estados.

musica

projeto Villa-Lobos

A formacao e aperfeigoamento de grupos corals constitui-se numa efetiva contribuicao cultural, pois, apesar de pouco dispendiosa, oferece resultados a curto prazo, tanto no desenvolvimento musical dos participantes como na formacao de publico. O Projeto Villa-Lobos apoia e incentiva tais grupos, com enfase na faixa infanto-juvenil.

Para melhor atingir seus fins, entendeu-se que o projeto, antes de incentivar a criacao de novos grupos, deveria cadastrar e sedimentar os ja existentes. Foram cadastrados, ate o final de 1980, 435 coros, federagoes, associagoes corals etc. Tambem foram ministrados cursos de regencia e laboratorio coral e iniciada a constituicao de um arquivo de musica coral infantil.

cursos

No bienio 79/80 o projeto patrocinou vinte cursos, com o proposito de reciclagem na area tecnica de regencia, tecnica vocal, percepcao e na dinamica psicossocial do coro infantil. Alem desses objetivos, os cursos propiciaram intercambio de experiencias entre coros e regentes, envolvendo, so em 1980, 1.230 alunos.

concursos

O INM langou, em 1979, em colaboracao com o Projeto Memoria Musical (Pro-Memus), o I Concurso Nacional de Composicao para Coro Infantil, que se constituiu em

importante contribuicao para a solucao do problema do repertorio. Realizou-se entre agosto e dezembro e o numero de inscricoes elevou-se a 82.

Em 1980, foi promovido o concurso Uma Cangao de Natal, com o objetivo de estimular a criacao de material especifico para coro. Inscreveram-se 59 composicoes, sendo-40 para coro misto e 19 para coro infantil, com quatro premios para os dois primeiros colocados em cada um dos generos. Coro misto:

1.º premio — *Gira estrela*, de Ernst Widmer

2.º premio — *Neo Natal*, de H. Korenchender

Coro infantil:

1.º premio — *Historias de Natal contadas pelas criangas*, de Miriam Pitta

2.º premio — *Canto de Natal*, de Ronaldo Miranda

edicoes

As partituras selecionadas no I Concurso Nacional para Coro Infantil e as vencedoras do concurso Uma Cangao de Natal serao editadas pelo Projeto Pro-Memus.

projeto espiral

A carencia de instrumentistas de alto nivel e um dos impasses cruciais com que se defronta o desenvolvimento da musica no Brasil. Assim, um dos objetivos prioritarios do Institute Nacional de Musica e o de formar e profissionalizar instrumentistas. O Projeto Espiral e uma consequencia direta desta preocupacao.

O projeto originou-se da experiencia realizada em 1975 pela direcao do Departamento Nacional de Servigo Social da Industrie (SESI) que, em atengao as preocupacoes do meio musical, encontrou no metodo de ensino coletivo de instrumentos de corda — violino, viola, violoncelo e contrabaixo — desenvolvido por Alberto Jaffe, a base para um movimento pioneiro: a implantacao do I Centra de Formacao de Instrumentistas de Cordas em Fortaleza, Ceara. .

O sucesso do primeiro nucleo fez com que o Institute Nacional de Musica desenvolvesse um programa de ambito nacional, criando o Projeto Espiral. Sua linha mestra assenta-se no recrutamento de alunos provenientes das camadas de baixa renda, os quais, atraves de aulas coletivas e da pratica orquestral, tern acesso a uma profissao de elevado nvel, cuja demanda e bem superior a oferta.

O projeto desdobrou-se tambem no campo da luteria, implantando no Rio de Janeiro um centre de fabricacao e recuperacao de instrumentos de corda — atraves da Coordenacao de Luteria — que oferece novas perspectivas de trabalho a mao-de-obra artesanal oriunda de faixas de escassos recursos economicos.

coordenacao de ensino

Existem em funcionamento nucleos em Brasilia (DF), Belem (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE) e Natal (RN). O perfodo de atividades

musica

estende-se de Janeiro a dezembro, ja tendo envolvido quinhentas criangas.

Uma campanha nacional foi feita em 1979 para doagao de instrumentos: o resultado final apresentou um total de 39 pegas recebidas, para distribuicao aos nucleos do Espiral.

luteria

Ate margo de 1979 o unico nicleo existente funcionava no Museu da Republica, antigo Palacio do Catete. Atualmente esta instalado na Funabem, no Ginasio Industrial XV de Novembro, no bairro de Quintino. O periodo de atividades estende-se de Janeiro a dezembro e ja atendeu a 37 alunos. Das despesas, a Funarte area com o pagamento integral dos seus bolsistas e contribui com metade dos custos dos bolsistas da Funabem e dos Estados. A produgao da luteria no ano de 1980 foi de noventa instrumentos, sendo cinquenta violinos, vinte violas e vinte violoncelos.

concertos didaticos — projeto informar para formar e projeto elos

O Projeto Informar para Formar, rebatizado em 1980 com o nome de Projeto Elos, foi criado em agosto de 1979 com a finalidade de estimular a formacao e o desenvolvimento de novos talentos musicals, ampliar a atividade profissional de artistas jovens, complementar a atividade curricular de educacao artistica no 1.º ao 2.º grau da rede oficial e particular e formar novas plateias.

A apresentacao dos concertos e realizada por atores que seguem roteiros previamente estabelecidos, procurando sempre o melhor meio de atingir a plateia e de provocar o dialogo, possibilitando que, ao final do concerto, os espectadores subam ao palco para melhor aproximacao com os musicos e os instrumentos.

No repertorio dos Concertos Didaticos, igual importancia e dada a autores brasileiros e a autores estrangeiros, nao apenas em relagao ao aspecto quantitativo — numero e duragao da obra — quanto ao aspecto qualitativo; e, embora prevalega a musica erudita, a musica popular tambem esta presente. Foram realizados 80 concertos no bienio, em 21 cidades brasileiras. Por suas caracterfsticas, o Projeto Elos buscou contar sempre com artistas locais contratados atraves das universidades federais.

particpate do projeto elos junto ao projeto padre jose maun'cio

Realizaram-se 24 concertos didaticos acompanhados de audiovisual sobre a vida e obra do padre Jose Maun'cio, elaborado em colaboragao com o Projeto Memoria Musical Brasileira, atingindo as seguintes cidades e Estados: Juiz de Fora, Barbacena, Sao Joao del-Rei, Ouro Preto, Belo Horizonte (MG); Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Sorocaba, Itu, Tatuí (SP); Manaus (AM); Santarem e Belem (PA); Macapa (AP); Sao Luis (MA); Teresina (PI); Fortaleza (CE); Ponta Grossa e Curitiba (PR); Florianopolis e Blumenau (SC); Pelotas e Passo Fundo (RS).

projeto memoria musical brasileira — pro-memus

Criado em junho de 1979, junto

ao Instituto Nacional de Musica e o Centre de Documentagao e Pesquisa da Funarte, tern como objetivo estabelecer uma infra-estrutura permanente de preservagao do patrimonio musical brasileiro do passado e do presente.

O projeto tern os seguintes objetivos imediatos de organizagao e funcionamento:

- organizagao de um arquivo central de partituras e um arquivo fonografico de musica brasileira;
- programagao permanente de novas edicoes de musica e discos;
- criagao de postos de venda de partituras e discos de autores brasileiros;
- organizagao e execucao de uma programagao permanente de divulgagao da musica brasileira;
- elaboragao e edigao de catalogos de referenda dos arquivos musicais do pais; e
- realizagao de pesquisas.

Atualmente seu acervo inclui 2 mil partituras e trezentos fonogramas, alem de catalogos.

programa editorial:

- langou 15 discos de Musica Brasileira (tiragem de 1.000 exemplares para cada);
- audiovisual sobre o padre Jose Maun'cio Nunes Garcia;
- elepe *Matinas de Natal*, do padre Jose Maun'cio - em produgao industrial;
- elepe *Eudoxia de Barmis interpreta Furio Franceschini* - em produgao industrial;
- compacto duplo *Uma cangao de Natal* - em produgao industrial;

musica

— partituras:

Padre Jose Maurfcio — 10

Obras corals — 26

Coro infantil — 30 (em preparagao)

Musica brasileira p/flauta - co-edigao
com a Sistrum Editora de Brasilia (em

langamento)

— gravagao de 30 compositores, com a participagao de 27 solistas e orquestra sinfonica de 90 musicos. Em 1980 o projeto participou dos seguintes concursos de composigao:

— Obras Corais para Coro Infantil, do Projeto Villa-Lobos (edigao de obras vencedoras);

— Uma Cangao de Natal, do Projeto Villa-Lobos (edigao das obras vencedoras);

— II Concurso Vitale, de obras para duode violino e piano.

programa de promotes e intercambio

Com a participagao da Femurj (atual Funarj), sera recuperado o estudio de gravagoes do Museu da Imagem e do Som, possibilitando a transcrigao de musica classica brasileira do acervo do museu para a Funarte.

Alem do Museu da Imagem e do Som, a Radio MEC tambem esta envolvida no projeto.

projeto concertos na sala funarte

Iniciados no ano de 1978, no Rio de Janeiro, e ampliados para Sao Paulo em 1979, os concertos nas duas salas mantidas pela Funarte representaram uma nova opcao para o publico das duas capitais, em materia de programas de alta qualidade musical.

No planejamento dos concertos houve uma distribuigao equilibrada dos diferentes eventos, de modo que as variadas manifestagoes musicais fossem contempladas, criando-se as seguintes series: Serie Guiomar Novaes (pianistas), Serie Pablo Casals (musica de camara), Serie Bidu Sayao (cantores), Serie Musica do Seculo XX e Serie Paulina D'Ambrosio (violinistas).

Em 1980, o INM reservou a Sala Funarte Sidney Miller exclusivamente para a musica contemporanea, transferindo para o auditerio do Jockey Club Brasileiro o restante da programagao.

projeto musica contemporanea

Com o objetivo de divulgar a nova linguagem musical, em programagao elaborada por temas e dedicada a musica eletroacustica, o Instituto Nacional de Musica realizou, em 1980, na Sala Sidney Miller, as segundas-feiras, com entrada franca, concertos e palestras. Cada apresentagao foi acompanhada de textos explicativos sobre a configuragao estetica e sobre os aspectos tecnicos das composicoes.

A partir de outubro, promoveu cinco palestras para um publico de seiscentas pessoas, com o objetivo de iniciar um contato mais profundo entre duas atividades criativas: a musica (arte), a ciencia (sobretudo a fisica e a matematica) e, conseqentemente, uma cooperagao entre cientistas num trabalho comum.

Foram realizados pelo projeto um total de 13 espetaculos para 1.280 espectadores.

concertos funarte/jockey club

Dentro da polftica de abertura de novos espagos culturais, a Funarte, atraves de acordo com o Jockey Club Brasileiro, estabeleceu uma programagao semanal para o auditorio daquela instituigao, as 18:30h, com entrada franca, com o proposito de ampliar e criar plateias para o artista jovem, divulgando a musica e dando prioridade a autores nacionais.

Foram realizados 33 concertos para um publico de 8.250 pessoas, com a participagao de 64 artistas contratados, 2 orquestras e 14 coros.

projeto gomes da rocha

Em homenagem a Francisco Gomes da Rocha, compositor e instrumentista ouro-pretano, alem de regente da Orquestra da Matriz de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, no final do seculo XVIII, o Instituto Nacional de Musica, juntamente com a Fundagao Roberta Marinho, criou em agosto de 1980 este projeto, que consistiu na realizagao de recitals e concertos no Teatro Municipal de Ouro Preto, todos os sabados as 21 h.

O projeto realizou 19 espetáculos para um público de 3.800 espectadores, com a participação de 23 artistas, 3 coros, um conjunto e uma orquestra.

apoio a orquestras

Projeto desenvolvido em todo o território nacional para apoio a orquestras já existentes e auxílio para implantação de novas associações.

Os recursos concedidos

musica

destinam-se a pagamento de cachês, incentivo a viagens pelo país, bolsas de estudos a novos músicos e a realização de concertos em circuitos regionais.

Em 1979/80 foram apoiadas as seguintes instituições: Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira (RJ), Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (RS), Orquestra Sinfônica Nacional (SRE) (RJ), Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília (FCDF) (DF), Sociedade Filarmônica de Juiz de Fora (MG), Orquestra de Câmara do Brasil (RJ), Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (SP), Orquestra Sinfônica da Guanabara (RJ), Orquestra de Câmara da Fundação Cultural do Espírito Santo (ES), Orquestra Municipal de Campinas (SP), Orquestra de Câmara de Florianópolis (SC), Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (RN), Orquestra Armorial (PE), Orquestra Sinfônica do Recife (PE), Orquestra de Câmara de Niterói e Orquestra Infância-Juvenil (RJ), Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (SP), Orquestra de Câmara da Paraíba (PB), Orquestra Filarmônica Mozarteum (SP), Fundação Clovis Salgado (MG) e Escola de Música de Piracicaba (SP).

projeto bandas de musica

A banda de música sempre foi forma de expressão cultural nas áreas mais afastadas dos grandes centros metropolitanos e um elemento fecundo na formação de instrumentistas, de que se tem nutrido as orquestras e outros conjuntos musicais.

Por entender sua importância, o Instituto Nacional de Música lançou, em 1976, o Projeto Bandas de Música, idealizado para apoiar e conhecer a realidade das bandas civis existentes no país, suas dificuldades e problemas, além de estimular a formação de novos grupos musicais.

Até o momento, 741 bandas já estão cadastradas pelo INM. Em 1979/80, cerca de 174, de todas as regiões do Brasil, receberam a doação de 1.392 instrumentos. Além desse estímulo direto, procurou-se também aperfeiçoar o material humano, através da implantação de cursos de reciclagem para mestres e contra-mestres.

Um aspecto fundamental desse projeto é o apoio à melhoria do instrumento de música de fabricação nacional. Os programas de doação às bandas só foram implantados após melhorias introduzidas nesses instrumentos pelas fábricas, atendendo a sugestões INM/Funarte. Objetiva-se assim satisfazer a necessidade de nossos músicos obterem, no mercado interno, instrumentos nacionais comparáveis aos do mercado internacional.

O projeto foi estruturado com vistas às seguintes metas: cadastramento de todas as bandas civis brasileiras; incentivo ao aperfeiçoamento do instrumento de sopro de fabricação nacional; doação de instrumentos a bandas cadastradas no Instituto Nacional de Música; realização de concursos de bandas; edição de músicas para banda; realização de cursos para mestres de banda.

cursos

No período foram realizados cinco cursos para mestres de banda com a participação de mais de duzentos regentes.

distribuição física de bandas cadastradas que receberam instrumentos nos anos 1979/80

estado/territorio	cadastradas	n.º de instrumentos doados
Alagoas	5	46
Amapa	1	10
Amazonas	1	9
Bahia	18	144
Ceara	6	28
Espfrito Santo	5	41
Goias	2	20
Maranhao	2	18
Minas Gerais	26	175
Mato Grosso do Norte	1	7
Mato Grosso do Sul	3	30
Para	14	140
Parafba	5	39
Pernambuco	32	246
Piauf	2	17

Parana	5	56
Rio de Janeiro	16	132
Rio Grande do Norte	4	36
Rio Grande do Sul	7	58
Santa Catarina	8	62
Sergipe	4	34
Sao Paulo	7	44
<hr/>		
TOTAL	174	1.392
<hr/>		

institute nacional! do folciore

A incorporação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro a Fundação Nacional de Arte e sua transformação em Instituto Nacional do Folclore, de acordo com a lei n.º 6.312 de 16.12.1975 e decreto n.º 77.300 de 16.03.1976, efetivou-se a 16 de maio de 1980.

Na realidade, ocorreu apenas a oficialização de uma prática que se vinha desenvolvendo desde a criação da Funarte, num trabalho integrado, através de convênios e ajuda direta na área de pessoal.

O Instituto Nacional do Folclore tornou-se, portanto, um órgão estável na administração pública, 22 anos após a instalação da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, criada pelo decreto n.º 43.178 de 5 de fevereiro de 1958, abrindo-se possibilidades de realização de um trabalho verdadeiramente amplo.

Com uma estrutura flexível, o Instituto Nacional do Folclore desenvolve suas atividades em âmbito nacional, através dos seguintes setores: Biblioteca Amadeu Amaral, Museu de Folclore Edison Carneiro, núcleos de publicações, de cursos e concursos, música, artesanato, pesquisa e grupos folclóricos e ainda projetos especiais, com repercussão no exterior.

A atuação do Instituto Nacional do Folclore, dentro da mesma linha seguida pela antiga campanha, enfatiza uma integração crescente com os órgãos de educação e cultura, bem como o envolvimento da comunidade. Especificamente, esse trabalho tem obtido a colaboração das comissões estaduais de folclore, das universidades federais e

estaduais, secretarias estaduais e municipais de educagao e cultura, fundagoes culturais e mesmo de orgaos de outras areas com projetos ligados ao folciore.

atlas folclbrico

Visa o maior conhecimento de nossa realidade cultural, integrando a populagao universitaria na pesquisa e no estudo do folciore. Abrange a totalidade dos municipios de cada Estado, e os dados obtidos nao se destinam apenas ao mapeamento cultural, mas principalmente ao fornecimento de subsidies aos programas federais e estaduais de amparo e desenvolvimento ao artesanato e preservagao dos grupos folcloricos.

Na primeira fase do trabalho de cadastramento foram mobilizados 1.387 universitarios, abrangendo um total de 1.384 municipios, nos seguintes Estados: Parafba, Espirito Santo, Sergipe, Maranhao, Piaui, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceara, Alagoas e Parana. O projeto conta com a participagao das universidades federais, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e Fundagao Projeto Rondon.

A primeira etapa do cadastramento inclui artesanato, dangas e folguedos. Os universitarios recebem treinamento especifico promovido pelo institute. A mobilizagao e o deslocamento para trabalho de campo sao feitos pelo Projeto Rondon, sob a supervisao de um coordenador geral em cada Estado.

Os dados coletados em

questionarios especiais sao tratados no computador pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, cabendo ao INF a elaboragao de mapas, quadros, tabelas e graficos relativos a cada Estado para posterior publicagao.

Em 1979, foi realizado curso de treinamento para cadastramento no Parana e efetuado trabalho de campo, abrangendo 290 municipios num total de 219 alunos. Nos demais Estados ja atingidos, procedeu-se a triagem e a revisao de questionarios, cadastres, tabelas e listagens recebidas do Centre de Processamento de Dados do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, alem da selegao de fotografias e redagao de textos para o *Atlas*.

Finalizados em 1980 os volumes relativos aos Estados do Espirito Santo e Sergipe, o trabalho teve continuidade com a transcrigao de questionarios, processamento de dados, elaboragao de verbetes, quadros e tabelas com o material dos demais Estados. Iniciou-se o processo de editoragao do Estado do Espirito Santo, para edigao em 1981.

museu do folciore edison carneiro

Observando os principios de coletar, preservar, documentar e divulgar acervos especificos do folciore nacional, o museu organizou exposigoes em sua sede e em escolas, promoveu programas especiais para estudantes, alem da orientagao de estagio em varies niveis, projetos especiais e de exposigao permanente, desenvolvendo um trabalho de

folclore

integracao com a comunidade.

Em 1979 realizou as seguintes atividades: tombamento de 51 pegas e catalogagao de 2.478 na area de museologia; restauragao de 50 pegas e conservagao e imunizagao de outras 600; execucao de 16 projetos visuais, 8 maquetes e 50 plantas; montagem de 11 exposigoes pela propria equipe do museu e com visitas guiadas, programadas para escolas de 1.º e 2.º graus do Estado

exposigao—1979

do Rio de Janeiro.

Como vem fazendo desde 1976, promoveu, em Brasília, a Exposição de Artesanato Folclórico Brasileiro, que apresentou diferentes técnicas artesanais de várias regiões, com ênfase especial a ludica infantil.

A exposição realizou-se na Galeria C da Fundação Cultural de Brasília, de 10 a 13 de dezembro de 1979. Consta de objetos autênticos de uso familiar ou comunitário, como se segue:

Cerâmicas utilitárias ou lúdicas —

Maragogipinho, BA

Tecelagem e esculturas de

Brasília, DF

Louças e figuras — Cuiabá, MT

Rendas — Aracaju, SE

Mamulengos e bonecos de Carpina,

Pernambuco

Bonecos papa-ventos — Curitiba, PR

Esculturas e figuras fantásticas de

Brasília, DF

titulo	UF	local e data da realizapao	visitantes
Herança Indígena	RJ	Funarte — 19 de abril a 7 de maio	256
O Negro na Irmandade do Rosário	RJ	Funarte — 11 de maio a 5 de junho	521
Brinquedos e Brincadeiras	RJ	Ponto de Ação Cultural — Barra Mansa — 30 de março a 27 de abril	600 estimativa
Brinquedos e Brincadeiras	RJ	Escola Americana do Rio de Janeiro — 7 a 18 de maio	300 estimativa
Cerâmica Figurativa	RJ	Ponto de Ação Cultural — Barra Mansa — 13 a 29 de junho	600 estimativa
Modelagem Popular no Barro	RJ	Estação Central do Metro — 17 de julho a 6 de agosto	3.000
Redes e Tapetes	RJ	Funabem — Quintino — 2 a 10 de agosto	500

Modelagem Popular no Barro	RJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro — 17 a 24 de agosto	680
Redes e Tapetes	RJ	Colegio Itu — 20 a 30 de agosto	235
Arte Renda	RJ	Estagao Cinelandia — Metro — 24 de agosto a 14 de setembro	—
Brinquedos e Brincadeiras	RJ	Sede da Funarte — 21 a 31 de outubro	2.000
TOTAL			8.692

folclore

Com a inauguragao da sua nova sede, em 14.03.80, no antigo predio da garagem do Palacio do Catete, no qual foram realizadas obras de restauragao e adaptagao, o Museu •de Folclore dispoe de duas galerias para divulgagao de seu acervo: exposigao permanente e exposigao temporaria.

Na galeria permanente, foram distribuidas as diversas manifestagoes em vitrinas especificas, que apresentam uma visao panoramica do universe folclorico: folclore infantil, medicina popular, grupos folcloricos, musica, literatura de cordel, cultos populares e artesanato. Foi elaborado um roteiro das pegas com textos informativos.

Na galeria temporaria, a apresentagao do acervo e feita atraves de exposigoes de natureza tematica, acompanhada de catalogos especiais e apoiadas por exibigao de audiovisuais e realizagao de atividades paralelas.

As duas galerias incluem visitagao programada, mediante contato com escolas e orientagao de monitoria especializada.

O acervo foi bastante ampliado, mediante aquisigao e doagoes de pegas representativas das varias manifestagoes folcloricas. Especificamente na area do artesanato, ocorreu a colaboragao do Nucleo de Artesanato na elaboragao do PAB-2, com aquisigao de pegas dos diversos tipos de rendas para o acervo. Desse modo, houve um acrescimo de 632 unidades de diversos Estados.

Com um acervo atual de 6.083 pegas registradas, realizou em 1980 cinco exposigoes sobre temas especificos: Potes e Moringas, Trajes Afro-Brasileiros, Folclore Capixaba, Mamulengo e Imaginaria Sacra Brasileira, com um publico de 12.487 visitantes, alem de manter uma sala dedicada a exposigao permanente de parte do seu acervo.

Fornecendo apoio técnico, o museu montou a exposição Cerâmica Figurativa de Caruaru, no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, que funcionou, inclusive, como treinamento das turmas da cadeira de turismo. E ainda a exposição Potes e Moringas, na Escola Técnica Pandia Calogeras de Volta Redonda (RJ), utilizando em ambas peças do seu acervo.

Além de suas atividades básicas a equipe do museu participa de projetos especiais da Funarte, oferecendo apoio técnico ao Museu do Folclore da Bahia, ao Núcleo de Museu da Associação Universitária do Distrito Federal e a Universidade de Bage (RS).

apoio a grupos folclóricos

Visando a recuperação e reativação dos elementos constitutivos de manifestações de significado para nossa cultura popular, respeitando a dinâmica dos grupos e a presença dessas manifestações em seus calendários específicos, este projeto objetiva estimular e apoiar trabalhos das comissões estaduais e municipais de folclore. Os projetos desenvolvidos neste setor têm apresentado os seguintes resultados:

- incentive a realização de pesquisas por órgãos locais;
- envolvimento da população universitária em projetos de documentação;
- interesse pela comunidade na preservação e valorização das manifestações folclóricas pela continuidade de apoio ao artesanato e aos grupos folclóricos;
- conscientização dos próprios grupos folclóricos para o significado e valor de suas manifestações culturais.

27

folclore

1979 — 1980

atuação em grupos folclóricos

UF municípios atingidos

região norte

Igarapé do Lago (Batuque e Marabá) Marujada de Cruzeiro do Sul Carimbo de Parauapebas (Bumba-Meu-Boi) Marujada de Campo Maior

AP Macapá

AC Cruzeiro do Sul

PA Marapanim

PA São Caetano de Odivelas

PI Campo Maior

região nordeste

Irmandade de N. S. da Boa Morte Bumba-Meu-Boi do Capitão Antônio Pereira _ Maracatu Rural Cruzeiro do Norte Banda de Pffanos

BA Cachoeira

PE Recife

PE Recife (Bairro do Bongy)

AL União dos Palmares

região centro-oeste

Bumba-Meu-Boi
DF Sobradinho

regiao sudeste

Marujada de Dom Joaquim
Marujada de Sao Mateus
Folia de Reis Morro Cap. Lessa
Folia de Reis da Rodagem
Folia de Reis Morro Azul
Folia de Reis de Venda das Flores
Folia de Reis Sao Benedito Alto do Cruzeiro
Folia de Reis do Bairro Caloj
Folia de Reis Vila Carvalho
Folia de Reis Alto do Cruzeiro
Folia de Reis N. S. Aparecida e Calango
MG Dom Joaquim
ES Sao Mateus
RJ Miracema
RJ Mangaratiba

biblioteca Amadeu Amaral

Especializada em folclore, seu acervo abrange livros, revistas, recortes de jornais, fotografias, filmes, audiovisuais, e e ampliado constantemente mediante aquisigao de novos titulos e intercambio com entidades nacionais e estrangeiras.

Em 1979, a biblioteca atendeu a

1.132 leitores, que consultaram 2.595 obras. Distribuiu tambem 247 cartazes e 1.295 apostilas. O setor de intercambio, operando inclusive com o exterior, recebeu 2.924 publicagoes e remeteu outras 56.191.

Visando equipa-la como centra de estudos do folclore e como apoio de pesquisa para os trabalhos

tecnicos do Institute Nacional do Folclore, a Biblioteca Amadeu Amaral tern possibilitado reunir uma vasta documentagao da cultura popular brasileira, subsidiando estudiosos do pafs e do exterior, desenvolvendo paralelamente urn servigo de atendimento as solicitagoes de varios Estados.

Em 1980, fechada durante quatro meses para reformas, ampliou seu acervo em 422 titulos de livros, folhetos e periodicos resultantes de aquisigao e doagoes, e ainda de filmes e colegoes de audiovisuais, num total de 25 unidades atendendo a um publico de 770 leitores, com movimento de 1.387 volumes. As colegoes resultantes do intercambio tern renovado seu acervo, que conta hoje com 4.891 titulos.

Foram distribuidas, no exercfcio, para bibliotecas, universidades, secretarias de educagao, museus, folcloristas e entidades culturais, 29.396 publicagoes, das quais 26.519 de edigao do Institute Nacional do Folclore e 2.877 das comissoes estaduais de folclore e outras.

Entre os diversos servigos realizados pela biblioteca, cabe destacar a elaboragao da publicagao *B/bliografia folclorica* e de bibliografias especfficas, indexagao de periodicos nacionais e estrangeiros, encadernagao de livros, organizagao do acervo, emprestimos de audiovisuais a escolas e entidades culturais.

Mediante convenio com o Mudes, a biblioteca recebeu para treinamento duas estagiarias de biblioteconomia.

folclore

incentive a promocoos

Projeto que procura estimular e apoiar o trabalho das comissoes estaduais e municipais de folclore na divulgagao, estudo e promogao das manifestagoes folcloricas com o objetivo de desenvolver uma rede de informagoes sobre a cultura popular.

O Institute Nacional do Folclore co-patrocina edigoes de boletins e revistas resultantes dos trabalhos das comissoes estaduais que, por sua vez, enviam ao institute material informativo para as publicagoes e os trabalhos de documentagao sonora produzidos pelo INF.

Em 1980, 13 foram os Estados atingidos: Para, Maranhao, Piaui, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Sao Paulo, Parana, Santa Catarina e Goias. > -

edigoes

Atraves da edigao de livros e discos, o Institute Nacional do Folclore busca ampliar a divulgagao de valores da cultura popular, despertar interesse para as manifestagoes folcloricas, enriquecendo o acervo de bibliotecas, entidades culturais e de ensino, bem como fornecendo material documental e sonoro para estudos e pesquisas na area do folclore.

titulos editados

1979

Folclore brasileiro — Pernambuco —

Waldemar Valente

Folclore brasileiro — Rio de Janeiro

— Cascia Frade

Folclore brasileiro — Santa Catarina

— Doralecio Scares

Carrancas do Sao Francisco —

Cadernos de Folclore n.º 29 — Paulo

Pardal

Bibliografia Folclorica n.º4

1980

Folclore brasileiro — Sao Paulo —

Helio Damante

Bane/as de Congos — Cadernos de

Folclore n.º 30 — Guilherme Santos

Neves

Bibliografia folclorica n.º5

Trovas e cantares capixabas —

Afonso Claudio

Folhetos: *Homenagem postuma ao*

trovador pernambucano Manoel Jose

da Si/va (Passarinho)

discos

1979

Ticumbi — Espirito Santo Torem — Ceara Zabumba — Sergipe

1980

Coco — Ceara

Banda de Congos — Espirito Santo

outras edicoes

1979

Revista da Comissao Espirito-Santense de Folclore n.º 92

Revista Sergipana de Folclore— n.º 3

(Comissao Sergipana de Folclore)

Boletim da Comissao Catarinense de Folclore— n.º 32

Revista de Folclore n.º 4 — Guaruja

(Associagao de Folclore e Artesanato de Guaruja)

Revista Norte-Rio-Grandense de

Folclore— n.º 1

projeto artesanato brasileiro

O Projeto Artesanato Brasileiro — PAB, iniciado em 1978, tem por objetivo a edigao de pesquisas, documentagao fotografica e divulgagao das diversas manifestagoes artesanais e, ao mesmo tempo, recolher material da area estudada para o acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro.

O primeiro volume do PAB — *Artesanato brasileiro* —, langado em Brasilia em 1979, apresentou urn panorama geral do nosso artesanato, focalizando as principais tecnicas, materias-primas empregadas, produgao, utilizagao e comercializagao.

Iniciado em 1979 e em fase final de editoragao, encontra-se o *PAB-2/Rendas*, abrangendo textos, bibliografia, legendas, documentagao fotografica dos principais polos produtores do pais, coleta e classificagao de pegas para o Museu de Folclore.

Ainda em 1980 comegaram os trabalhos relativos ao *PAB-3/Tecelagem*, a partir de leituras e levantamento bibliografico. Ja foram realizados contatos preliminares com os Estados do Maranhao, Piaui, Sao Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceara, Paraiba e Pernambuco com vistas a obtengao de apoio local das instituicoes voltadas para o artesanato, cooperativas, associagoes e dos proprios artesaos.

folclore

cursos e concursos

Os cursos ministrados por técnicos e especialistas do Instituto Nacional do Folclore, em 1979 e 80, em várias modalidades, têm preparado pessoal para pesquisa de campo, teses de mestrado e/ou doutorado, direção de instituições e setores culturais ligados ao folclore, bem como têm prestado assessoramento na realização de cursos promovidos por universidades.

Os de treinamento e de informação/divulgação têm conseguido motivar a clientela para continuidade e aperfeiçoamento na área e preparado equipes para atuar em projetos do Instituto Nacional do Folclore, como o Atlas Folclórico do Brasil, cujo trabalho de pesquisa de campo é realizado por universitários especialmente treinados.

Em 1979 e 80, com a colaboração de universidades e secretarias de educação e cultura, realizaram-se:

— em Alagoas, como experiência piloto, em colaboração com a Secretaria de Educação do Estado, foi incluída na Grade Curricular do Curso de Formação para o Magisterio do 1.º grau (1.ª a 4.ª séries) da Escola José Correia da Silva Titara, em Maceió, a disciplina folclore brasileiro, ministrada para duas turmas de 50 alunos cada uma;

— na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do Instituto de Artes, Gabinete de Pesquisas Folclóricas, em Porto Alegre, foi ministrado curso de folclore com carga horária de 60 horas para um total de 90 alunos. O corpo docente foi constituído por professores do Instituto Nacional do Folclore, da universidade e de outros Estados;

— em Mato Grosso do Sul foi ministrado curso de folclore brasileiro, em Corumbá, com a colaboração da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, com carga horária de 42 horas para um total de 62 alunos;

— na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, foi dado curso de folclore para um total de 42 alunos, sendo o corpo docente constituído por professores do Instituto Nacional do Folclore e de outros Estados.

Procurando estimular a pesquisa sobre vultos e manifestações do folclore brasileiro, o Instituto Nacional do Folclore promoveu:

curso silvio romero

De caráter anual, destina-se a incentivar a pesquisa folclórica a nível universitário e vem obtendo excelentes resultados pelo número crescente dos trabalhos inscritos, bem como pela qualidade das monografias concorrentes.

Em 1979 inscreveram-se 16 trabalhos dos diversos Estados e o prêmio foi concedido a monografia *Alimentação e folclore*, de Mário Souto Maior, de Olinda, Pernambuco. A Comissão Julgadora conferiu, ainda, três menções honrosas: *Os Espantalhos (uso e crenças na zona rural paulista)*, de Sérgio Coelho de Oliveira; *O Messias e o fim do mundo na literatura de cordel*, de Sol Biderman; *Folhas de Reis*, de Yara Moreyra.

Em 1980 concorreram 34 trabalhos encaminhados a Comissão Julgadora, composta dos folcloristas Domingos Vieira Filho (Maranhão), Saul Alves Martins (Minas Gerais) e José Geraldo de Souza (São Paulo), que atribuíram o prêmio a monografia *Folclore das tropas, tropeiros e cargueiros no vale do Paraíba*, de Tom e Thereza Maia (São Paulo), cabendo menções honrosas a: *Em Arapiraca o trabalho canta*, de Maria Zélia Galvão de Almeida (Alagoas), *Os Peixes no folclore*, de Hitoshi Nomura (São Paulo) e *Instrumentos musicais afro-brasileiros*, de Olga G. Cacciatore (Rio de Janeiro).

curso marechal rondon

Realizando-se alternadamente com o Concurso Nina Rodrigues, constitui-se em trabalho sobre a influência indígena no folclore brasileiro, de âmbito nacional, destinado a estudantes de 1.º grau. Desenvolveu-se em 1979, e nele concorreram 13 unidades federadas.

curso nina rodrigues

Visa estimular o estudo da contribuição cultural negra ao folclore brasileiro. Destina-se a rede de ensino de 1,º grau, sendo desenvolvido em duas etapas: a primeira de âmbito estadual e a segunda em âmbito nacional.

folclore

pesquisa

Área promovida, fundamentalmente, no que diz respeito ao reconhecimento, identificação e resgate documental (fotos, gravagens, filmes, indumentária, instrumentos musicais e acervos) das manifestações folclóricas. Procura integrar a ação dos agentes das comunidades abordadas e pesquisadores isolados a das instituições federais, estaduais, municipais e/ou particulares.

O trabalho é realizado em dois níveis, atuando como reconhecimento básico — seguindo metodologias próprias — para os projetos eminentemente caracterizados como de pesquisa; e, ainda, como conhecimento, registro e apoio às manifestações de grupos folclóricos tradicionais.

Em 1979 e 80 vários grupos foram pesquisados e os trabalhos resultantes estão sendo analisados e avaliados com vistas ao estudo de formas de devolução às comunidades abordadas.

Pesquisas realizadas: Bumba-Meu-Boi - Sobradinho (DF), Folclore Cuiabano - Siriri (MT), Marujada de Dom Joaquim (MG), São Jorge na religiosidade popular (RJ), Marujada de São Mateus (ES), Maracatu Rural de Cruzeiro do Forte (PE), Marujada de Cruzeiro do Sul (AC), Irmandade N. S. da Boa Morte, Cachoeira (BA), Bumba-Meu-Boi do Capitão Antonio Pereira - Recife (PE) e Folclore do Sal - Mossoró (RN).

centro de documentação

Através de um trabalho de investigação, o Centro de Documentação vem procurando documentar o processo artístico e cultural brasileiro em seus diferentes momentos e manifestações. Trata-se de um esforço que pretende, a médio e longo prazos, organizar um precioso e único acervo de material e conhecimento sobre a nossa história cultural.

Voltado para dois tipos de atendimento: interno, como suporte às atividades da Funarte e apoio bibliográfico às pesquisas; e externo, prestando atendimento ao público em geral, o Centro de Documentação conta com uma equipe técnica para dar tratamento e recuperar informações do seu acervo, constituído basicamente com material resultante da atuação cultural da Funarte e de aquisição ou permuta.

Em 1979 e 80 manteve — permanente atualização de seu acervo, objetivando a ampliação da faixa de atendimento ao público e o fácil acesso às informações disponíveis da área de arte e cultura.

Do acervo constam cerca de 60 mil peças entre livros, periódicos, artigos, partituras, folhetos, cartazes, fotos, *slides*, fitas magnéticas rolo, fitas magnéticas cassete, discos, filmes, vídeo-fitas, pesquisas etc.

O Centro de Documentação realizou em 1980 um seminário sobre arquivo fotográfico em conjunto com o Núcleo de Fotografia, que teve como objetivo discutir em bases técnicas temas relativos a preservação, restauração e arquivamento de negativos, cópias e contatos.

Além da Funarte, participaram as seguintes entidades: jornal *O Globo* (RJ); Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas (RJ); Rede Globo de Televisão (RJ); Departamento de Informação e Documentação Artística de São Paulo (SP); Editora Abril (SP); Fundação Cinemateca Brasileira (SP); Centro de Memória Social Cândido Mendes (RJ); Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ); Fundação Roberto Marinho (RJ); Embrafilme (RJ); Embratur (RJ); Serviço Nacional de Teatro (RJ); Fundação Pro-Memória (DF); Arquivo Nacional (RJ);

Arquivo Municipal do Rio de Janeiro (RJ); Museu Postal Telegrafico da ECT (RJ); e Departamento Geral de Informagao Rural do Ministerio da Agricultura (RJ). Contou ainda com a participagao de pesquisadores, professores de fotografia, professores da Escola de Museologia do Rio (RJ), bibliotecarios e estagiarios de biblioteconomia.

Em 1980, a Biblioteca Funarte do CDO comegou a editar um periodico bimensal, utilizando o acervo do centra, com a finalidade de ampliar a faixa de atendimento, possibilitando consultas a distancia.

Os assuntos abordados foram: n.º 1 - Fotografia (maio/junho); N.º 2 -Fotografia (julho/agosto); N.º3 -Musica erudita (setembro/outubro); N.º4 - Musica popular (novembro/dezembro).

Com uma tiragem de 3 mil exemplares, foram distribufdos para

bibliotecas e centros de documentagao em 250 cidades do Brasil, alem de 37 no exterior, abrangendo Europa e Estados Unidos.

Procurando centralizar no Centra de Documentagao todo o material documentado em fitas, elaborado pelos diversos setores da Funarte, incluindo depoimentos de artistas, gravagoes de debates, simposios, seminaries, cursos e palestras, procedeu-se no CDO a transcrigao de gravagoes, com um total no ano de 1980 de 123 fitas transcritas.

Para possibilitar um melhor atendimento aos usuarios e maior avaliagao do acervo da Funarte e das bibliotecas com as quais mantem intercambio, criou-se o Projeto Catalogo Coletivo de Arte, que promovera maior interagao entre os centros, atraves da formagao de grupos especializados e evitara a duplicagao de acervos.

A localizagao de acervos na cidade do Rio de Janeiro, das bibliotecas e centros de documentagao especializados, constitui-se na primeira etapa deste projeto.

Em colaboragao com a Fundagao Mudes, ja foi realizado o levantamento do Museu Nacional de Belas-Artes, Funarte, Institute Nacional do Folclore e Servigo Nacional de Teatro.

de

A atuagao da Funarte no campo editorial iniciou-se praticamente no segundo ano de existencia desta fundagao, em 1977. Naquele ano foi criado, ainda como setor integrante do entao denominado Centre de Documentagao, um pequeno nucleo de editoragao. Passa a atuar efetivamente em principios de 1978, quando e criada a Assessoria Especial de Multimeios.

Entre 1978 e 1979 — ano em que, administrativamente reformulada, a ASSEM transforma-se em Divisao de Multimeios — tomam corpo os principais projetos editoriais do setor, entre os quais se destacam a edigao de pesquisas, a colecao Arte Brasileira Contemporanea e a serie MPB-Reedigoes. Finalmente, em junho de 1980, e extinta a Divisao de Multimeios e criado o atual Departamento de Editoragao, ao qual nao mais se vinculam os projetos de edigao ligados a outros *media* (radio, televisao) que nao o da comunicagao impressa. O DED passa a concentrar exclusivamente os projetos editoriais restritos a produgao de texto e expressao grafica.

As mudangas administrativas e operacionais por que passou o setor, no entanto, nao alteraram ou desviaram de seu curso o programa editorial planejado, caracterizado por uma linha de atuagao multipla e diversificada, adequada a necessidade de documentagao do processo cultural brasileiro e comprometida prioritariamente com o registro da nossa produgao contemporanea.

O Departamento de Editoragao presta, ainda, apoio a todos os setores da Funarte, na medida em que e responsavel pela concepcao e produgao de cartazes, programas, convites e impressos de modo geral.

Quanto ao livro propriamente dito, convem assinalar que, além das publicações afetas às áreas específicas de atuação da Funarte — artes plásticas, música e folclore —, incorporam-se ao catálogo de títulos as peças e textos críticos e/ou teóricos editados em colaboração com o Serviço Nacional de Teatro, assim como projetos especiais e algumas co-edições.

Dentro dessa diversificação temática, cabe destacar a série de pesquisas financiadas pelo programa de bolsas de estudo e pesquisa CNDA-FUNARTE, as quais, uma vez avaliadas e selecionadas por comissão intersetorial, têm veiculado ideias e temas do mais variado interesse e procedência: da expressão corporal à arquitetura *Kitsch*, do mamulengo aos ritos de catolicismo popular, do teatro de revista ao ensaio fotográfico sobre os bares cariocas. Isso demonstra que o conceito de cultura vai além de definições estagnadas e rígidas linhas de comunicação, ao se abrir para uma concepção atualizada de edição, mais estreitamente relacionada com a realidade brasileira contemporânea, e cada vez mais avançada no sentido da pesquisa multidisciplinar.

A participação da Funarte na Bienal Internacional do Livro em São Paulo, em 1980, encerra mais um mecanismo de circulação do bem cultural, levando ao conhecimento de um público amplo e diversificado uma linha editorial efetivamente calcada no processo do desenvolvimento do povo brasileiro na área de arte/cultura. Seja como documentação de atividades, seja como oportunidade de apresentação da arte que se faz hoje, através de suas múltiplas manifestações, em todo o território nacional.

editoração

edições -1979

tipo de publicação

título/autor

assunto

livro - Coleção MPB - monografias

O Canto da amazonia - Waldemar Henrique Claver Filho

música brasileira

caderno - Coleção Coisas Nossas co-edição com Inelivro/RJ

A Casa da flor - Leonardo Froes

arquitetura

Os Lambe-lambe - Leonardo Froes

fotografia -k

Casas casadas - Marcos de Vasconcelos

arquitetura

As Guardas da renda - Eduardo Pinto

artesanato

A Barca do rei - Fausto Cunha

arquitetura naval „

livro

Recordacoes de Ary Barroso - Mario de Moraes

musica popular brasileira

Aspectos da tapeçaria brasileira - Geraldo artes plasticas Edson de Andrade

Artesanato brasileiro

artesanato

pesquisas/apostilas

O Teatro de revista e a questao da cultura nacional e popular -Maria Helena Kuhner

teatro

Deus de salve, casa santa -Carlos Rodrigues Brandao

folclore

Expressao corporal, uma polftica do corpo - Rogerio Luz

expressao corporal

Formas arquiteturais esportivas

no Estado Novo - Magali Alonso de Lima

arquitetura desportiva

Luciano Gallet via Mario de Andrade -1.º Movimento -Paulo Cesar do Amorim Chagas

Musica

editoragao

tipo de publicagao

titulo/autor

assunto

livro - Colecao Arte Brasileira Contemporanea

Car/os Vergara

Rubens Gerchman

Anna Bella Geiger

Barrio

Antonio Dias

arte contemporanea

arte contemporanea

arte contemporanea

arte contemporanea

arte contemporanea

livro - convenio com Inelivro/RJ

Limite - Saulo Pereira Mello

livro - textos do seminário realizado pelo Cineduc, com o patrocínio da Funarte

Imagem & Educaçao

cinema

cinema-educagao

livro - Colegao MPB - monografias

Filho de Ogum bexiguento - Marflia Trindade e Arthur de Oliveira Filho

musica popular brasileira L,

livro - convenio com o Inelivro/RJ

Dojeito mais simples - Vol. I e II, Monica arte popular de B. Barreto

livro - pesquisa CDOP

Arquitetura Kitsch suburbans e rural - Dinah Guimaraens e Lauro Cavalcanti

arquitetura

catalogos

Mostra de Fotografia, 1 - *Nossa gente*

fotografia

Mostra de Fotografia, 2 - *Antonio Teixeira* fotografia

Mostra de Fotografia, 3 - *Lazer*

fotografia

Projeto Espiral

musica - ensmo

Projeto Arco-Iris -Artistas de Pernambuco Artistas Cariocas Artistas do Rio Grande do Norte Artistas de Alagoas

artes plasticas

II Salao Nacional de Artes Plasticas

artes plasticas

editoragao

edi9des-1980

tipo de publicagao

titulo/autor

assunto

livro - Colegao MPB - monografias	<i>Paulo da Portela; traco de uniao entre duas culturas - Marflia Barboza e Lygia Santos</i>	musica popular brasileira
livro	<i>Figuras e coisas da Musica Popular Brasileira, vol. 2 - Jota Efege</i>	musica popular brasileira
	<i>Mamulengo: um povo em forma de bonecos - Fernando Augusto Gongalves Santos</i>	teatro de bonecos
livro - convenio com a Embrafilme	<i>Cinema bras/leiro; 8 estudos</i>	cinema
livro - Colegao Arte Brasileira Contemporanea - ABC	<i>Wesley Duke Lee</i>	arte contemporanea
	<i>Lygia Clark</i>	arte contemporanea
livro - pesquisa - NEP	<i>Literatura nao e documento - Ana Cristina Cesar</i>	cinema
	<i>Bares cariocas - Luiz Alphonsus</i>	fotografia
	<i>Movimento expressive - Regina Miranda</i>	expressao corporal
livro	<i>Origens e expansao da fotografia no Brasil -sec. XIX - Boris Kossoy</i>	fotografia

livro - Colegao Museus Brasileiros

Museu de Imagens do /nconsciente - textos de Nise da Silveira, Mario Pedrosa, Ferreira Gullar, Sergio Milliet, Marinho de Azevedo e Martha Pires

artes plasticas

livro

Catalogo Funarte - Relagao das edigoes Funarte ate junho de 1980

caderno - Colegao Arte Brasileira Contemporanea - Caderno de texto, 1

O Moderno e o contemporaneo... - Ronaldo Brito...

arte contemporanea
catalogos
42 anos de premiagoes nos saloes oficiais 1934/1976 - Dylla Rodrigues de Siqueira
artes plasticas - catalogo onomastico

editorapao

tipo de publicagao

titulo/autor

assunto

Exposigao Situagoes Negativas - Sonia Andracfe
arte brasileira contemporanea
Exposigao a Historia da Arte - Essila Parafso
arte brasileira contemporanea
Exposigao Geometria Anarquica a Ma Vontade Construtiva Nacional e Mais Nada -Paulo Herkenhoff
arte brasileira contemporanea
Exposigao Sergio Camargo
escultura
Exposigao 0 e Um - Waltprdo Caldas
arte brasileira contemporanea
Exposicao Frutos do Espago - Antonio Manuef
arte brasileira contemporanea
Exposigao Tunga
arte brasileira contemporanea
Exposigao Jose Rezende
arte brasileira contemporanea
Exposigao Poles e Moringas
artesanato
Exposigao Folclore Capixaba
folclore
3.º Salao Nacional de Artes Plasticas
artes plasticas
Bienal de Veneza - representagao brasileira naBienalde 1980
- Anna Bella Geiger
- Antonio Dias
- Paulo Roberta Leal
- Carlos Vergara

artes plasticas

Mostra de Fotografia, 4 - *Carnaval de Malta* fotografia

Mostra de Fotografia, 5 - *Fotografos mexicanos*

fotografia

Mostra de Fotografia, 6 - *Classe media* fotografia

Brasileira

editoragao

tipo de publicagao

titulo/autor

assunto

Mostra de Fotografia, 7 - *A Visita do papa* fotografia ao Brasil

Mostra de Fotografia, 8 - *Revolucao de 30* fotografia

revista - convenio com a Embrafilme

Filme Cultura

cinema

discos - Colecao Documentos da Musica Brasileira (Pro-Memus)

Vol. 1 - *A Retirada da Laguna* - Guerra Peixe musica brasileira

Vol. 2 - *Concerto n.º3 para piano e orquestra*

Concerto n. 4 para piano e orquestra - Camargo Guarnieri

musica brasileira

Vol. 3 - *Fantasia brasileira n.º3 para piano e orquestra Leilao, bailado Concertino para fagote e orquestra* - Musica N.º 1 - Francisco Mignone

musica brasileira

Vol. 4 - *Trio n.º2* - Glauco Velasquez *Trio* - Francisco Braga

musica brasileira

Vol. 5 - *Trio op. 45* - Henrique Oswald *Trio* - Bruno Kiefer

musica brasileira

Vol. 6 - *Trio em do menor*

Andante para quarteto de cordas - Newton Padua

musica brasileira

Vol. 7 - *Quarteto n.º 1, em si menor Quarteto n.º3, em re menor (Brasile/ro)* - Alberto Nepomuceno

musica brasileira

Vol. 8 - *Sonata fantasia* - Paulo Florence *Sonata para violino solo* - Claudio Santoro *Canto n.º 1 e Sonata n.º4* - Camargo Guarnieri

musica brasileira

editoragao

tipo de publicagao

titulo/autor

assunto

Vol. 9 - 1." Sonata - Fantasia (*Desesperance*)

2.^a Sonata - Fantasia

3.^a Sonata Improviso n.º 7 - Villa-Lobos

musica brasileira

Vol. 10 - Sonata para violoncelo e piano -Jose Vieira Brandao Sonata n.º 1 para violoncelo e piano - Mario Tavares

musica brasileira

Vol. 11 - Honorina Silva interpreta Henrique Oswald

musica brasileira

Vol. 12 - Honorina Silva interpreta Barrozo Neto e Carlos Mesquita

musica brasileira

Vol. 13 - O Canto da terra - Maura Moreira

musica brasileira

Vol. 14 - Musica nova do Bras/7 - Guerra Peixe, Ernst Widmer, Ronaldo Miranda, Gilberto Mendes, Ricardo Tacuchian, Maria Helena Costa, Lindenbergue Cardoso

musica brasileira

Vol. 15 - Quintetopara instrumentos de sopro - Mario Tavares Suite para quinteto de sopros -Radames Gnatalli Quinteto II, op. 63 - Ernst Widmer

musica brasileira

de e

Vinculado ao Centra de Documentagao e Pesquisa ate 1979, a partir do infcio de 80 constitui-se em nucleo autonomo, tendo como prioridade propiciar a investigagao e reflexao sobre o processo artistico-cultural brasileiro.

Para fazer um balanço cultural da década nas áreas de música popular, música erudita, literatura, teatro, cinema e televisão, foi lançado em 79 o projeto de pesquisa Anos 70. Não se pretendeu um balanço cronológico, mas uma primeira análise dos elementos determinantes em cada um dos temas pesquisados.

A coleção já foi editada por empresa privada:

- *Producao musical* - Margarida Maria Regina Autran Rodrigues;
- *Estruturas musicals e consume* -Ana Maria Pereira Bahiana;
- *Poesia* - Armando Martins Freitas Filho;
- *Teatro e politica cultural* - Maria Cecilia Pacheco da Silva;
- *Televisao e integracao nacional* -Santuza Cambraia Neves Ribeiro;

- *Literatura e politica cultural* -Heloisa Helena Oliveira Buarque de Holanda;
- *Producao cinematografica -tendencias* - Ronald Frederico dos Santos Monteiro;
- *Estrutura e producao teatral* -Mariangela Alves de Lima Vallim;
- *Cinema e politica cultural* -Jean-Claude Georges Rene Bernardet;
- *Literatura-ficcao* - Marcos Augusto Machado Gongalves;
- *Cinema - distribuicao, legislacao e consumo* - Jose Carlos Machado Avellar;
- *Relacao entre musica popular e musica erudita* - Jose Miguel Soares Wisnik;
- *Producao de telenovelas, linha de show e jornalismo* - Maria Rita Bicalho Kehl;
- *A Linguagem teatral - producao* -Jose Arrabal Fernandes Filho;
- *Televisao* - Elizabeth Vasconcellos de Carvalho.

Com o objetivo de subsidiar a discussao teorica do setor e aos pesquisadores que trabalharam no projeto sobre a relacao entre o Estado e a Producao Artistica (programagao do CDOP de 1978) foram realizados, ainda em 79, tres seminaries sobre a Relacao entre o Intelectual e o Estado.

Desenvolveram-se, em 1980, tres processos distintos de apoio a pesquisa.

O primeiro, em torno do tema O Nacional e o Popular na Cultura, cuja meta foi o questionamento dos conceitos de cultura nacional e cultura popular. No acompanhamento a esta pesquisa — que envolveu quinze especialistas nas areas de artes plasticas, cinema, teatro, literatura, filosofia, musica popular e erudita, televisao, radio e imprensa — foram promovidos tres seminaries com palestras realizadas por Jose Celso Martinez Correa, Jose Antonio Pasta Junior e Roberto Schwarz, que forneceram subsidies para a discussao e desenvolvimento das pesquisas. Alem disso foram promovidos diversos encontros para discussao entre os pesquisadores.

Participaram do projeto: Ricardo de Almeida Miranda e Carlos Alberto Messeder Pereira - televisao; Jose Miguel Soares Wisnik e Enio Jorge Brigio Squeff - musica erudita; Jean-Claude Georges Rene Bernardet e Maria Rita Galvao -cinema; Ligia Chiapini Moraes Leite e Joao Luiz Machado Lafeta - meios impressos; Joao Arrabal Fernandes Filho e Mariangela de Lima Vallim -teatro; Antonio Pedro e Gilberto Felisberto Vasconcelos - musica popular; Marilena de Sousa Chaui -filosofia; Angela Maria Ramalho Vianna - radio, e Carlos Zilio - artes plasticas.

Outra linha desenvolvida foi a do Concurso de Bolsas de Pesquisa, sem tema definido, visando ao aparecimento de novos pesquisadores. Inicialmente 12 pesquisas seriam apoiadas, porem, dada a qualidade apresentada pelos 249 projetos inscritos, este numero foi ampliado para 24, que deverao ser desenvolvidos durante 1981.

A terceira linha de apoio do Nucleo de Estudos e Pesquisas foi a de atender a projetos de solicitagao externa, que se enquadram nas linhas prioritarias de apoio estabelecidas pela Funarte.

de

A Funarte ao iniciar a producao de programas radiofonicos, transmitidos pela Radio MEC, teve por objetivo veicular, atraves de entrevistas, os acontecimentos e manifestagoes de diversas areas culturais como musica, artes plasticas, fotografia e editoragao.

Em 79 foram produzidas dez series de programas, de 15 a 30 minutos de duracao, que envolveram seis produtores responsaveis pelas entrevistas de acordo com eventos, inauguragoes, *shows*, langamentos de discos, filmes e atividades da Funarte.

Em 80 cinco series foram mantidas: *Artefato*, *Cafe com letra*, *Abre-alas*, *Musica latino-americana*, *Curto-circuito* — e uma nova serie foi langada, *Arte no ar*.
luz, camera, acao

Programa sobre o cinema nacional, cobrindo realizações cinematográficas de longa e curta-metragem, através de depoimentos dos diretores, atores e equipe técnica dos filmes que tiveram maior aceitação do público e da crítica especializada. Complementando o programa foram transmitidas as trilhas sonoras dos filmes.

arte popular brasileira

Leva ao conhecimento do ouvinte a vida e a obra dos artistas plásticos, estilo e técnica de seus trabalhos, conceitos de arte popular e a representatividade de sua região de origem dentro da pintura, desenho, escultura, gravura, cerâmica, ou qualquer outro processo criativo. Cada programa apresenta um ou mais artistas, através de narração coloquial, ilustrada por entrevistas, poesias, críticas e um panorama folclórico de sua região natal com passagens musicais e efeitos sonoros.

arte contemporânea no Brasil

Esta série apresenta entrevistas com os artistas que foram escolhidos para fazer parte da coleção *Arte brasileira contemporânea*, editada pela Funarte. A arte abstrata e as diferentes propostas artísticas foram entrecortadas por vinhetas de música brasileira contemporânea.

teatro vivo

Programa documental sobre o teatro brasileiro, através de entrevistas com atores, diretores e outras personalidades do meio teatral.

aqui e agora

Informative-cultural, de caráter jornalístico, visando a divulgação das diversas atividades realizadas e apoiadas pela Funarte em seus variados campos de atuação como shows, exposições, filmes, feiras culturais, etc.

curto-circuito

Apresenta inéditos da música popular brasileira, motivado pelo fato de grande parte da nossa produção musical não chegar sequer ao conhecimento do público.

Pretendeu-se veicular todos os trabalhos que, apesar da qualidade e conteúdo cultural, não tiveram ainda acesso ao mercado comercial da música.

café com letra

Versa sobre a literatura contemporânea brasileira, afastando-se do ponto de vista acadêmico de considerar a prática literária como uma manifestação superior do espírito ou um dom, preferindo senti-la como prática diretamente vinculada e alimentada pelo cotidiano de cada um.

música latino-americana

O programa mostra a convivência, dentro de um mesmo espaço geográfico, na mesma época, de culturas musicais diferentes: do canto de guerra de uma tribo do alto Xingu ao tango elétrico e progressivo de Astor Piazzola. Procura especificar a procedência e o significado da música latino-americana dentro de seu país de origem e no corpo total do continente, mostrando que ela pode ter a forma tanto de um carnavalito boliviano ou de uma triste canção de suicídio de um índio brasileiro.

artefato

Jornal cultural que substituiu o programa *Aqui e agora*, abrindo espaço não só para as atividades da Funarte como também para acontecimentos culturais alternativos.

radio

abre-alas

Programa sobre música popular brasileira, mostrando as raízes e origens de cada músico ou artista entrevistado.

Constituiu-se num bate-papo com o artista sobre o disco que está lançando, ou ainda com produtores, empresários e músicos que participaram do trabalho.

arte no ar

Levado ao ar pela primeira vez em dezembro de 80, este programa pretende ser um balanço cultural do Rio e de Brasília, dando prioridade ao movimento artístico independente e as atividades da Funarte.

Alem de fornecer o roteiro cultural da semana, *Arte no ar* divulga o lançamento de discos e *shows*, promovendo entrevistas com artistas e personalidades do meio artístico.

Em 79 e 80 foram levados ao ar 473 programas, dos quais muitos foram reprisados devido ao êxito alcançado.

de

Inaugurada em 10 de agosto de 1979, a Galeria de Fotografia da Funarte vem funcionando como um espaço apropriado para mostras, apresentando exposições temáticas, vinculadas à realidade brasileira. Cada mostra é documentada com um catálogo para venda ao público: três foram editados em 79 e cinco em 80. A galeria tem como objetivo principal divulgar e estimular a produção de fotografos profissionais e amadores de todo o país, através de exposições mensais coletivas ou individuais, podendo, inclusive, levar estas exposições para outras cidades.

A partir das diversas exposições pretende-se criar um acervo que poderá trazer um painel anual da arte fotográfica no Brasil.

Paralelamente a essas atividades, em 80 foram promovidas palestras, tendo os debates contribuído para uma maior aproximação entre fotografos de variadas tendências. As mostras de audiovisuais — divulgação de uma produção que normalmente não possui espaço específico — contribuíram para uma visão global do trabalho de vários fotografos. Ainda foi realizado um seminário — 'Política de arquivo em fotografia' — do qual participaram diversas instituições: Cinemateca do MAM, CPDOC/Fundação Getúlio Vargas, Casa de Rui Barbosa, *Jornal do Brasil*, *O Globo*, *Manchete*, Arquivo Geral do Rio de Janeiro, Embrafilme, Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBICT, Museu de Imagem e do Som, Centro da Memória Social Cândido Mendes, DEBOC e IDART (SP), além de vários setores da Funarte.

Desde 79 vem sendo organizado o cadastramento da produção fotográfica brasileira, tanto de fotografos profissionais como amadores, com o objetivo de fornecer subsídio para as exposições da galeria.

Em 1979 foram realizadas as exposições: Nossa Gente — levada também a Aracaju (SE), Retrospectiva de Antonio Teixeira — co-patrocinada pelo *Jornal do Brasil* — e Lazer.

Em 1980, foram montadas as seguintes exposições:

fotografia

exposição	n.º de fotografos participantes	n.º de fotografias expostas	público visitante
Carnaval de Malta (transposta do Museu da Imagem e do Som)	1	81	1.809
Fotografos Mexicanos	41	81	1.116

20 anos de Brasilia (organizada pelos fotografos de Brasilia)	35	57	439
Classe Media Brasileira	38	64	1.536
Visita do Papa ao Brasil	43	82	1.373
Revolugao de 30 (trabalho em conjunto c/Centro de Documentagao e Pesquisa em Historia Contemporanea - FGV)	64	64	1.455
"Nada levarei quando morrer, aqueles que mim deve cobrarei no inferno" (trabalho do fotografo Miguel Rio Branco acompanhado de audiovisual, retratando a comunidade do Maciel - Salvador-BA)			
50			
1.598			
Cartoes de Natal (lançamento por um dia)	2	500	
Origens e Expansao da Fotografia no Brasil - Sec. XIX (pesquisa de Boris Kossoy c/participagao de varies fotografos)	49	80	985
TOTAL GERAL	274	1.014	10.311
mostras	n.º de fotografos participantes	n.º de projects	publico presente
I Mostra de Audiovisuais (temas diversificados)	18	15	233
II Mostra de Audiovisuais (temas diversificados)	16	12	431
III Mostra de Audiovisuais (temas diversificados) — (tres sessoes diarias)	15	24	369

Mostra Livre de <i>Slides</i>	40	30	438
TOTAL	89	81	1.471

fotografia

palestras e conferencias -1980

tema

conferencista(s)

publico presente

local

'Situagao da fotografia nos Estados de origem dos conferencistas e criterios para selegao de fotos para a exposigao Classe Media'

Miro de Souza (SP) Juvenal Pereira (MA) Jose Albano (CE) Zeca Araujo (RJ) Celio Apolinario (MG)

82 Sala Funarte Sidney Miller

'Luz, Fotografia e Voce' (mostra de <i>slides com</i> a obra de Ansel Adams, E. Weston, Paul Stand e Eugene Smith)	Dick Welton	118	Sala Funarte Sidney Miller
'Historia da fotografia no Brasil' — Primeira parte. •	Boris Kossoy	158	Sala Funarte Sidney Miller
'Causas das recentes demissoes e sucessivas redugoes de verbas nos ultimos anos nos departamentos fotograficos das revistas <i>Veja</i> e <i>IstoE</i>	Sergio Sbragia e Americo Vermelho	50	Sala Funarte Sidney Miller
'A Fotografia no Mexico'	Anibal Angulo	83	Sala Funarte Sidney Miller
'Fotografia e direito autoral'	Armando Rosario e Manlio Marat	75	'Sala Funarte Sidney Miller

'A Fotografia e o direito do autor'	Newton Paulo Teixeira dos Santos	33	Sala Funarte Sidney Miller
'O direiro autoral e a regulamentagao da profissao'	Raimundo Teixeira Mendes	24	Sala Funarte Sidney Miller
'Audiovisual, linguagem e tecnica'	Paulino Cabral Melo	48	Sala Funarte Sidney Miller
'O Clube de Criagao e a valorizagao do profissional da fotografia'	Carlos Martins		
Museu Nacional de Belas-Artes 33 - Auditorio Regina Real			
'Agenda fotografica e o mercado de trabalho'	Emanuel dos Santos		
38 Museu Nacional de Belas-Artes - Auditorio Regina Real			
'A Pesquisa no campo da fotografia'	Boris Kossoy e Adauto Novaes		
Museu Nacional de Belas-Artes 60 - Auditorio Regina Real			
49			
fotografia			
'Classe media' (audiovisual)	Beth Kok	62	Galeria de Fotografia Funarte
'Apresentagao do trabalho de William Burke'	William Burke	80	Centra Cultural Candido Mendes
'Apresentagao do trabalho de Eliane O'Neil'	Eliane O'Neil	80	Centra Cultural Candido Mendes
'Fungao social da fotografia no contexto historico'	Pedro Vasquez	40	UERJ/SBPC
Tendencias e contradigoes da fotografia brasileira contemporanea'	Nair Benedicto Lufs Humberto Zeka Araujo	80	UERJ/SBPC

'Experiencias criativas em fotografia: a crianga fotografa'	Lourdes Grybouski	130	UERJ/SBPC
---	-------------------	-----	-----------

TOTAL: 18
27
1.274

rio de - sac

Objetivando dar oportunidade de expressao a obras e artistas brasileiros que, apesar do valor artistico e cultural, ainda nao tern oportunidade de se apresentar em locais e circuitos ja consagrados comercialmente, as Salas Funarte vem obtendo grande aceitacao junto ao publico e aos meios de comunicacao.

Atuam nas areas de musica, teatro, cinema, artes plasticas e folclore, dispondo de espagos para cursos, seminaries, conferencias e debates.

Apresentaram em 79 um total de 636 eventos, incluindo cinema, palestras e *shows de musica popular*, elevando esse numero para 879 em 1980, propiciando o impulse necessario para a carreira de artistas novos e a reapresentacao de artistas antigos, que tiveram a oportunidade de um reencontro com o publico.

sala funarte Sidney miller

A Sala Funarte Sidney Miller — uma homenagem ao compositor falecido em meados de 1980 — pode se considerar um dos teatros mais bem sucedidos da cidade, tendo sido frequentado por 60.946 pessoas em 1980 contra 46.026 no ano anterior.

Procurando atender a artistas novos e consagrados, de todas as tendencias, participaram dos espetaculos da Sala Funarte Sidney Miller em 79 e 80, 864 artistas.

Dezessete novos nomes se apresentaram em 1980 apoiados por outro artista ja consagrado. Tres cantoras, Angela Ro Ro, Joana e Elba Ramalho, sairam das temporadas realizadas nesta sala para a consolidacao de suas carreiras. Outros mats jovens obtiveram o primeiro impulso e a primeira experiencia de palco.

A sala investiu da mesma forma nos valores antigos da nossa musica e, nos anos de 79 e 80, apresentou espetaculos com a Velha Guarda do Imperio, da Mangueira, e da Portela, Clementina de Jesus, Aniceto do Imperio, Aracy Cortes, Ademilde Fonseca, Nelson Cavaquinho, Carlos Jose, Helena de Lima, Miltinho, Tito Madi, Jackson do Pandeiro, Carmem Costa, Liicio Alves, Raul de Barros, Nora Ney, Jorge Goulart e Sivuca, entre outros.

Alem dos espetaculos as 18:30 e 21 h, realizou em 80, como experiencia, a programacao 'Concertos as 12:30 horas', as seguridas-feiras, aproveitando novos interpretes de piano. De inicio com pouco publico, devido ao horario inusitado para concertos, desenvolveu-se com crescente aumento de plateia e mostrou-se completamente viavel. Foram mantidas as sessoes de cinema, conferencias, debates, langamento de discos e musica contemporanea.

Outra experiencia foi a encenacao do *Poema sup*, de Ferreira Gullar, musicado por Milton Nascimento e Wagner Tiso, com Rubens Correa, Esther Goes, Alayde Costa, espetaculo que nao encontraria, devido ao seu carater nao comercial, condicoes de montagem no teatro empresarial.

espetaculos montados na Sala Funarte Sidney Miller

1979 1980

shows de musica

popular brasileira 42 38 concertos de

musica erudita 17 espetaculos de teatro 1 filmes 19 conferencias — concurso de violao 1 Espetaculo de danga 1

18

2

35

9

participaram desses espetaculos

1979 1980

stores 16 4

diretores 42 47

cantores 61 120

musicos 306 228

assistentes de direcao 10 11

bailarinos 16 —

coreografos 2 —

cenografos 1 —

sala guiomar novaes — sao paulo

Inaugurada em 15 de maio de 1979, a Sala Guiomar Novaes atuou com uma intensa programagao de julho a dezembro, apresentando espetaculos de *jazz*, teatro, musica popular e erudita. Esta ultima destacou-se com as series Guiomar Novaes, Pablo Casals, Musica do Seculo XX, Bidu Sayao e Paulina D'Ambrosio.

Em 1980, desenvolveu-se

salas

basicamente a mesma programagao, voltando-se com prioridade para a musica popular.

Foi realizado, pela primeira vez, o Projeto Musical Funarte, no periodo de maio a outubro, com a participagao de varies artistas, atendendo as mais diversas tendencias.

Os 472 espetaculos apresentados em 79 e 80, contaram com urn publico de 36.070 espectadores.

sala funarte brasilia

Localizada no Escritorio de Representagao da Funarte em Brasilia, a Sala Funarte atua dentro da mesma filosofia que norteia as outra salas, apoiando principalmente os artistas e as manifestagoes locais, alem de ser um elemento polarizador da cultura na regioao.

Realizou em 1979/1980 apresentagoes dentro da seguinte programagao: Tergas Musicals, Musica Popular Brasileira, Quarta Filmes, cursos, conferencias e *shows*, num total de 291 espetaculos para um publico de 30.940 espectadores.

Localizada no predio-sede da fundagao, no Rio de Janeiro, a Loja Funarte vem desenvolvendo um programa de comercializagao de artesanato popular brasileiro, procurando mostrar a produgao dos mais significativos polos de criagao.

Para tanto entrou em contato direto com os agentes de producao e com cooperativas e associagoes de artesaos, enviando equipes para selegao e aquisigao de pegas em Tracunhaem (PE), Goiana (PE), Caruaru (PE), Sao Gongalo (PE), Pacone (PE), Salvador (BA), Sao Jose dos Campos (SP), Taubate (SP) e Sao Lui's do Paraitinga (SP).

Deu ainda continuidade a venda de discos, postais e livros abrangendo as areas de artes plasticas, fotografia, folclore, pesquisa, musica e teatro. Encarrega-se tambem da distribuicao da producao editorial da Funarte para as livrarias do Rio e de outros Estados, atraves de contatos com instituicoes particulares e oficiais.

53

Criada para realizar atividades de carater especial, ou seja, nao regulares dentro das atribuicoes conferidas aos demais setores da Funarte, a Consultoria para Projetos Especiais executa programas no campo da promogao de eventos ligados a maior difusao da musica popular brasileira.

feira pixinguinha

Criada a partir da experiencia do Projeto Pixinguinha, e implantada pioneiramente em Brasilia em 1979, a Feira Pixinguinha se propoe a abrir os canais de escoamento ate os polos de producao e divulgacao da musica popular brasileira, atraves de mostras regionais que reuam compositores, letristas, interpretes e instrumentistas locais, com o objetivo de abrir o mercado a novos valores fora do eixo Rio/Sao Paulo.

O premio para as melhores musicas, selecionadas por urn juri indicado pela Funarte, e a edigao e o langamento de um disco com a tiragem de 3.000 LPs, fazendo-se circular esta producao a nivel nacional.

Foram realizadas em 1980, duas Feiras Pixinguinha: no Para, em Janeiro, no Teatro da Paz, e na Bahia, em fevereiro, no Teatro Castro Alves, ja tendo sido langados os tres primeiros discos.

convenio de consulta mutua

Este convenio, celebrado em agosto de 1978, entre a Funarte e o Departamento de Cooperacao Cultural, Cientifica e Tecnologica do Ministerio das Relagoes Exteriores,

objetiva promover um maior intercambio entre a arte brasileira e a producao artistica de outros paises.

Uma das primeiras iniciativas foi a de tornar mais conhecida a musica popular brasileira, seus autores e interpretes (cedidos pelas respectivas gravadoras) e, paralelamente, divulgar os nossos mais importantes cartunistas — entre eles Nassara, Reidi, Millor Fernandes, Ziraldo, Zelio, Claudius, Caulos, Jaguar, Juarez Machado e Mello Menezes —, cujos trabalhos ilustram as capas de 2.000 colecoes compostas de dez LPs, para distribuicao a emissoras estrangeiras.

O projeto estabeleceu intercambio nao so com emissoras de radio do exterior, mas tambem com entidades que doaram a Funarte, em troca, produtos culturais que foram encaminhados ao Centre de Documentacao.

Ate final de 1980 foram atingidos 98 paises, entre eles: Inglaterra, Franca, Noruega, Finlandia, Suecia, Suiga, Italia, Belgica, Luxemburgo, Escocia, Alemanha, Israel, Nova Zelandia, Afeganistao, Bangladesh, Tchecoslovaquia, Turquia, Venezuela, Uruguai, Suriname, Paquistao, Senegal, Africa do Sul, Filipinas, Coreia, Mogambique, Nepal, Republica Popular da China, Kuwait, Kenia, Japao, Republica Dominicana, Chile, Estados Unidos, Malasia, num total de 646 emissoras.

a noite do meu bem — dolores 20 anos depois

Em 1979, ao promover este evento, a intengao da Funarte foi de

preservar viva na memoria nacional uma das mais importantes figuras da musica popular brasileira, por ocasio do 20.º aniversario de seu falecimento.

Constituiu-se numa serie de seis *shows*, com a apresentacao de Marisa Gata Mansa e Didi Milfont, sendo quatro na Sala Funarte de Brasilia e dois no Teatro Castro Alves em Salvador.

caymmy em concerto

Com o objetivo de levar de volta a Salvador o compositor Dorival Caymmy, apos sete anos de ausencia, foram promovidos tres concertos por ocasio do langamento do trabalho premiado no concurso de monografias sobre o cantor e compositor, realizado pela Funarte.

Os concertos se realizaram nos dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 79.

tributo a Jacob do bandolim

Objetivou-se, com este evento, homenagear um dos mais importantes nomes da musica popular brasileira por ocasio do 10.º aniversario de sua morte, atraves da maior divulgacao de sua obra.

Realizaram-se 14 espetaculos em Curitiba (Teatro Guaira), Rio (Teatro Joao Caetano e Sala Funarte), Sao Paulo (Sala Guiomar Novaes), Brasilia (Escola de Musica) e Salvador (Teatro Castro Alves), de agosto a dezembro de 79, com a participacao de Radames Gnattali, Joel do Nascimento, Joao Pedro da Silva Lopes, Mauricio Lana Carrilho, Raphael Baptista Rabelo, Luciana

Baptista Rabelo e Celso Jose da Silva.

concurso lucio rangel de monografias

Existindo desde 1977, este concurso foi reformulado em 1980, e recebeu o nome do historiador e pesquisador da musica popular brasileira Lucio Rangel, falecido em 1979. Mantem como objetivo incentivar a pesquisa da musica popular brasileira, desenvolvendo a escassa bibliografia nessa area, e suscitar o aparecimento de novos pesquisadores.

Os concursos promovem pesquisas sobre a vida e obra de compositores significativos, sendo feita a selegao por um juri de especialistas na area. Os trabalhos vencedores sao examinados pela Funarte para posterior publicacao.

Em 1979 foram langados quatro concursos versando sobre: Dorival Caymmy (vencedor: Francisco Baptista Duarte); Jararaca e Ratinho (vencedora: Sonia Maria Calazans Rodrigues); Silas de Oliveira (vencedores: Marilia Barboza da Silva e Arthur de Oliveira Filho) e Candeia (sem vencedor).

Participaram do juri criticos, jornalistas e personalidades do meio musical, como Tarik de Souza, Sergio Cabral, Roberto Moura, Albino Pinheiro, Joao Luis Ferreti, Marilia Trindade e Ligia Maciel.

Os temas de 1980 foram: a vida e a obra de Joao Pernambuco, Luperce Miranda, Garoto, Tia Ciata e outras tias baianas do começo do seculo, devendo os trabalhos

vencedores serem apontados em 81. O juri foi composto por Ary Vasconcellos, Albino Pinheiro, Ana Maria Bahiana, Ligia Santos, Tarik de Souza e Paulo Tapajos.

a bengao quele

Em 1980, como homenagem aos 80 anos de Clementina de Jesus e aos 15 anos da montagem do espetaculo *Rosa de Ouro*, foi programada uma serie de atividades abrangendo varies setores da expressao artistica. Uma delas foi o *show A Bengao Quele*, com a participacao de Clementina de Jesus e o conjunto Exporta Samba, e tambem uma exposicao na Galeria Funarte Rodrigo Mello Franco de Andrade, com trabalhos idealizados

especialmente para o evento por artistas como Glauco Rodrigues, Lobianco, Germano Blum, Cildo Meireles, Anna Letfcia, Urian, Dorival Caymmi, Ziraldo, Henfil, Nassara, entre outros.

Foram editados para o acontecimento albuns com caricaturas de Clementina feitas por varios daqueles artistas.

retrospectiva de elifas andreato

Realizada na Galeria Funarte Sergio Millet, tambem em 80, sob o ttulo Impressoes, a exposigao foi um retrospectiva dos dez anos de convivencia de Elifas Andreato com as artes graficas.

Foram expostos maquetes, desenhos, fotolitos e chapas de originals para capas de livros, discos etc. Andreato mostrou todo o processo de reproducao grafica ate chegar o produto as maos do publico.

A exposigao foi levada ate Curitiba, Sao Paulo (em colaboracao com o SESC-SP) e Blumenau.

pro-disco

O Pro-Disco — Projeto de Apoio a Producao e a Circulacao do Disco, langado em 80, e um instrumento de agao por meio do qual se propoe a Funarte a dar maior amplitude a politica governamental de amparo a criatividade brasileira no campo da musica popular e erudita, principalmente sob a forma de financiamento do registro fonografico de obras nao absorvidas pelo circuito comercial, bem como pela reedigao de discos de evidente valor artistico cujo relangamento nao seja de interesse comercial das gravadoras.

O projeto compreende quatro areas de atuacao:

Area Verde: musica popular, como tal entendida a musica de carater ritmico-melodico nitidamente nacional, seja ela vocal ou instrumental.

Area Azul: musica erudita, entendendo-se como tal a musica barroca, classica, romantica, moderna, contemporanea, de autoria de compositor brasileiro.

Area Amarela: musica folclorica, conforme a define a VII Conferencia Internacional de Musica Folclorica, realizada em Sao Paulo em 1954.

Area Branca: parte documental, que trata, nao so de musica popular, erudita ou folclorica, mas tambem de musica de trilhas sonoras de filmes, programas radiofonicos, bem como

projetos especiais

de fixacao de vozes e enfoca eventos historicos ligados aos grandes vultos de nossa musica e sua obra.

Concluida a etapa de producao fonografica, e a partir de estudos previos dos problemas de circulacao e distribuicao dos discos produzidos, sera executado paralelamente um plano de promogao e divulgacao desses bens culturais atraves das varias emissoras de radio e televisao vinculadas ao governo federal e dos Estados.

Langado em 80, o Pro-Disco devera ser implantado no primeiro trimestre de 1981.

57

Expandindo o mercado de trabalho do musico brasileiro e divulgando urn repertorio nacional de alto nvel, o Projeto Pixinguinha atinge principalmente o publico carente de lazer, aproveitando horarios ociosos em teatros, contribuindo para o estabelecimento de novos habitos culturais.

Em 1979, os elencos, compostos de dois artistas principais, um artista na categoria de lançamento e seis músicos, se apresentaram durante uma semana nas seguintes capitais: Rio, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Belém, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília, num total de 453 espetáculos.

Após uma avaliação dos resultados obtidos desde 1977, através de 1.466 *shows* realizados em 14 Estados, abrangendo as Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte, fez-se necessária, em 1980, uma reestruturação no sentido de aprimorar o Projeto Píxinguinha e, ao mesmo tempo, sanar as falhas ocorridas.

Integrando-se a política de interiorização do Ministério da Educação e Cultura e atendendo as solicitações de populações usualmente carentes de lazer artístico, os *shows* musicais do Projeto foram levados, no ano de 1980, a cidades do interior e as capitais que nunca os receberam. Assim nas regiões Sudeste e Sul foram incluídas em substituição às capitais cidades de médio porte: Uberlândia, Campinas, São Bernardo do Campo, Londrina e Blumenau. Considerando-se o público a ser abordado, foram acrescentados em vez de cinco, três espetáculos semanais. Atendendo as solicitações de entidades culturais das regiões Centro-Oeste e Norte foram acrescentadas as seguintes capitais: Campo Grande, Cuiabá e Manaus. No Nordeste, foram atendidas: Teresina, Aracaju e

Campina Grande, não incluídas nos anos anteriores, perfazendo um total de 440 espetáculos, de junho a novembro de 80.

Quanto ao Rio, atendendo a antiga reivindicação dos artistas, foram apresentados *shows* no Teatro Dulcina e no Teatro SESC/Meriti.

Alcangando um público de 280.997 pessoas no ano de 1979 e 216.603 pessoas em 1980, o projeto agilizou a formação de novos profissionais, propiciando não só abertura de mercado de trabalho, como a criação de novos espaços para o músico brasileiro.

equipes envolvidas:

1979

1980

Artistas titulares e convidados	65	64
Participações	23	16
Participações especiais	2	5
Músicos	116	128
Diretores artísticos	20	21
Assistentes de direção	20	21
Administradores regionais	20	1

Coordenadores regionais	13	16
Composicoes executadas	499	547
Compositores	326	332
Total de elencos	21	21

projeto pixinguinha

Relacao de artistas participantes:

1979

Primeira regio: *Rio / Vitoria / Salvador / Maceio / Recife:* Moraes Moreira / Djavan / Terezinha de Jesus; Cauby Peixoto / Zeze Gonzaga / Fatima Regina; Claudionor Germane / Banda de Pffanos de Caruaru / Jose Milton / Irene Portela; Raul de Barros / Emflio Santiago / Maria Martha; Maria Lucia Godoy / Miguel Proenga / Viva Voz; Pery Ribeiro / Sonia Santos / Mongol; Johnny Alf / A Cor do Som / Zizi Possi.

Segunda regio: *Rio/Joao Pessoa / Natal / Fortaleza / Belem:* Carmelia Alves / Sivuca / Claudia Versiani; Egberto Gismonti / Olfvia / Marlui Miranda; Wagner Tiso / L6 Borges / Rosali; Epoca de Ouro / Cristina Buarque / Lula Carvalho; Joao de Aquino / Elomar / Schangay; Antonio Adolfo / Danilo Caymmi / Walter Queiroz.

Terceira regio: *Rio / Sao Paulo / Curitiba / Porto Alegre / Belo Horizonte / Brasilia:* Belchior / Marilia Barbosa / Vital Lima; Quinteto Violado / Sergio Ricardo / Oswaldinho do Acordeao; Ze Ramalho / Joao do Vale / Telma; Ataulfo Junior / Maestro Nelsinho / Vania Carvalho; Paulo Moura / Celia / Claudia Savaget; Isaurinha Garcia / Pedrinho Mattar / Aline; Zeze Mota / Luiz Melodia / Marina.

1980

Primeira regio: *Rio/Sao Joao de Meriti / Uberlandia / Campinas / Sao Bernardo do Campo / Londrina / Florianopolis / Blumenau:* D. Ivone Lara / Leci Brandao / Gisa Nogueira; Nana Caymmi / Conjunto Boca Livre / Claudio Nucci; Quinteto Violado / Elomar / Irene Portela; Belchior / Diana Pequeno / Claudia Versiani; Inezita Barroso / Sa & Guarabira; Jackson do Pandeiro / Anastacia / Catia de Franga; Adelaide Chiozzo / Eliana / Kleiton e Kledir. **Segunda regio:** *Rio/Sao Joao de Meriti / Campo Grande / Cuiaba / Manaus / Belem:*

A Cor do Som / Trio Eletrico / Walter Queiroz; Elba Ramalho / Geraldo Azevedo / Vital Farias; Carmelia Alves / Joao do Vale / Helcio Brenha; Angela Maria / Miltinho / Zeluiz; Elizabeth Cardoso / Radames Gnatalli / Camerata Carioca; Egberto Gismonti / Marlui Miranda / Pepe Castro Neves; Elza Scares / Leny Andrade / Margal. **Terceira regio:** *Rio / Sao Joao de Meriti / Brasilia / Teresina / Campina Grande/ Aracaju:* Macale / Doris Monteiro / Claudio Jorge; Luiz Melodia / Raul de Barros / Dalmo Castello; Paulinho da Viola / Canhoto da Paraiba / Monarco; Sergio Ricardo / Mauricio Tapajos / Viva Voz; Marlene / Joao Bosco / Novelli; Joyce / Sivuca / Manduka; Marisa Gata Mansa / Jamelao / Didi Milfont.

de

Apesar de cinema não ser área prioritária para a Funarte, na medida em que existe um órgão oficial específico para o setor, manteve-se até junho de 1980 o Núcleo de Cinema para atender aos projetos desta área que são encaminhados à Funarte e que se inserem numa perspectiva cultural comum à filosofia desenvolvida por esta fundação.

Assim sendo, em 1979, o Núcleo manteve o Museu de Cinema — em convenio com a Embrafilme — inaugurado em Janeiro, com a exposição *Evolução Cinematográfica no Brasil até os Anos 40*. Paralelamente foram desenvolvidos trabalhos de tombamento de peças, fichamento, catalogação, conservação, restauração e divulgação, fornecendo consultas para pesquisa e filmagem.

Em 1980 foi montada a mostra de cartazes do acervo até o mês de junho, quando o Museu foi restituído à Embrafilme.

Ao lado das atividades do Museu do Cinema, o Núcleo manteve uma programação de cinema, voltada prioritariamente para a produção nacional.

Com o objetivo de estimular novos cineastas através da atuação do mercado de trabalho, o Núcleo deu continuidade ao Programa de Compra de Direitos de Contratação — concorrência realizada em 1978 —, tendo recebido, até o final de 80, 28 filmes que foram entregues ao Departamento do Filme Cultural da Embrafilme, para veiculação.

Destes filmes, alguns foram selecionados para participação em festivais:

A Escolinha de Arte na formação de novos pintores, de Luiz Rosemberg Filho, no Festival de Cinema, em Portugal, 1979;

Seu Ramulino, de Marcos Mendes, no Festival de Curta-Metragem do *Jornal do Brasil*, 1979 — prêmio de melhor montagem na Jornada de Curta-Metragem — Salvador (BA), 1980;

Ismael Nery, de Sérgio Santeiro, no Festival de Curta-Metragem do *Jornal do Brasil*, em 79, com menção honrosa — selecionado para a Jornada de Curta-Metragem — Salvador (BA), 1980;

Teu nome veio de África, de Maria Luiza D'Aboim, no Festival de Cinema de Cuba, 1979;

João Redondo, de Emanuel Cavalcanti, selecionado para a Jornada de Curta-Metragem —

Salvador (BA), 1980.

Em 1979, a Funarte financiou 10 filmes:

As Pastorinhas de To Teixeira, de Joao Januario Furtado Guedes (PA); *A Tradicao musical de Diamantina*, da Forma Filmes Ltda (MG); *A Arte infantil indfgena ou Tempo de brincar*, da Lauper Filmes Ltda (SP); *Linguagem musical — espontaneidade e organizacao*, de Nelson Xavier Producoes (RJ); *Cica do barro cru*, de Morena Filmes Ltda (RJ);

A Superficie domada, partida, dobrada, de Filmes Geraes Ltda (MG);

Os Verdes anos ou os Ases de Cataguases, de Filmes Geraes Ltda (MG);

Joao Redondo, de Emanuel Oliveira Cavalcanti (RJ);

Anibal, um carroceiro e seus marujos, de Filmes Geraes Ltda (MG);

O Sertao, de Sarue Filmes Ltda (RJ).

projeto cineclubes

Com o objetivo de possibilitar a producao e exibicao de filmes e estimular a realizacao de debates, cursos e palestras na comunidade universitaria, o Nucleo de Cinema criou, em 1979, o Projeto Cineclubes — financiado pelo Departamento de Assistencia ao Estudante do Ministerio da Educacao e Cultura.

Foram selecionadas dez instituicoes de ensino superior para as quais foi enviado um modulo basico de equipamento cinematografico, com apoio de quatro tecnicos para orientar a montagem e utilizacao do material.

Foram beneficiadas as seguintes instituicoes: Fundacao Universidade do Acre, Universidade Federal do Para, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal do Parana, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Fundacao Norte Mineira de Ensino Superior, Fundacao Educacional do Norte Catarinense, Fundacao de Integracao e Desenvolvimento da Educacao do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Em junho de 1980, foi extinto o Nucleo de Cinema e suas atribuicoes foram transferidas para a Assessoria Tecnica.

-

A Assessoria Tecnica da Direcao Executiva da Funarte, alem de centralizar as tarefas de planejamento da instituicao, coordena os chamados Projetos Integrados.e tambem atende as solicitacoes externas, a nvel da direcao superior da casa.

Com a extingao do Nucleo de Cinema, a ATEC assumiu tambem as atribuicoes que anteriormente estavam afetas aquele setor.

projeto educacao artistica

O Projeto de Educacao Artistica foi estruturado com base na Lei 5.692/71, que estabelece a obrigatoriedade de ensino de Educacao Artistica nas escoias de 1.º e 2.º graus.

Em 1979,o projeto concentrou sua atuacao no apoio a solicitacoes externas que visassem a formacao e a'primoramento de recursos humanos (pessoal docente) e a promogao de encontros e seminaries, a nvel regional e nacional, para o debate das questoes controvertidas e a troca de informacoes.

Apos tres anos de atividades, este projeto passou por um processo de reflexao, cuja primeira consequencia foi a criacao de um novo projeto, o Fazendo Artes.

projeto fazendo artes

A necessidade de criar uma linha de atendimento exclusivamente voltada para a infancia e adolescencia se concretizou em 1980 no Projeto Fazendo Artes, cujo objetivo e apoiar e estimular atividades artfsticas informais com criangas. O Projeto entende a crianga como ser especffico, com visao de mundo e forma de expressao proprias. Respeita esta visao e nao a considera inferior a visao adulta.

A partir deste postulado elabora suas formas de atuagao e criterios de atendimento a solicitagoes de ambito comunitario (seja atraves de prefeituras, de igrejas, de escoias ou quaisquer outras entidades) em que a crianga seja envolvida diretamente no processo criativo, ou publicagoes, programas de teledifusao e outras atividades que se adequem aos princfpios do Projeto.

Em 1980, ano de langamento do projeto ainda em carater experimental, foram apoiadas as seguintes instituicoes que, atraves de atividades comunitarias, realizaram trabalhos de arte com criangas: Prefeitura Municipal de Caete (MG); Gremio Recreative Academicos da Cidade de Deus (RJ); Associagao dos Moradores do Catete, Flamengo e Gloria (RJ); Prefeitura Municipal de Florestal (MG); Associagao dos Moradores e Amigos de Olhos D'Agua (GO); Casa do Vento Forte (SP); Edilson Assis Reis (RJ); Prefeitura Municipal de Ouro Preto (MG); Escola Piollin (PB).

animagao cultural

O Projeto de Animagao Cultural procura por em movimento a energia criadora conhecida ou a ser descoberta nas diferentes regioes e camadas socio-culturais brasileiras, preferencialmente na periferia urbana e na zona rural, estimulando a produgao artfstico-cultural, no sentido de promover maior identidade entre a comunidade e sua propria produgao cultural.

Nao possuindo uma proposta teorica fechada, o projeto fundamenta-se basicamente na experiencia e na pratica, nao so da Funarte, mas tambem de orgaos estaduais e municipais, entidades, associagoes e grupos representativos.

assessoria tecnica

educagao artistica -1979/80

instituigao

objetivo

mecanismo

Fundagao de Integragao, Desenvolvimento e Educagao do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS)

Extensao da educagao pela arte e editoragao dos resultados do projeto de assessoria - IJUI

Edigoes e publicagoes apoio a entidades

Faculdades Integradas Teresa d'Avila (SP)

Curso de tecnica cinematografica, desenho animado e estoria em quadrinhos

Cursos

Centra de Realizagao Criadora - CRESCA (DF)

Cursos de policriatividade para adultos e complementagao especifica sobre Educagao Artistica para professores

Cursos

Sociedade Pestalozzi do Brasil (RJ)

Atividades de educagao atraves da arte na Escolinha de Arte Helena Antipoff

Apoio a entidades

Escolinha de Arte do Brasil (RJ)
Curso de atividades artisticas para criangas e jovens e curso intensive de arte na educagao
Cursos
Sociedade Brasileira de Educagao Atraves da Arte - SOBREARTE (RJ)
Seminario nacional sobre elaboragao de
currículo escolar e formagao de recursos
humanos para o ensino da Educagao
Artistica.
Pesquisa do brinquedo na educagao
brasileira.
Educagao nao formal - Parati
Encontro
Pesquisa
Atividades comunitarias
Secretaria de Estado de Educagao e Cultura do Rio de Janeiro (RJ)
Seminario de Educagao Artistica
Encontro
Atelier Centra de Arte Contemporanea Ltda. (RJ)
Arte com processo na educagao
Curso
Secretaria de Estado de Educagao e Cultura do Rio de Janeiro (RJ)
Projeto de Educagao Artistica em Nova Iguagu
Apoio a entidades
Fundagao Catarinense de Cultura (SC)
Projetos: Arte e Educagao, Atelie de arte e Arte e lazer
Apoio a entidades
Prefeitura Municipal de Aracaju (SE)
Formagao de recursos humanos (395 professores de 1 ° grau na area de Educagao Artistica)
Curso

assessoria tecnica

Leticia Braga Santoro (RJ)
Programas na Sala Cecilia Meirelles, dentro Espetaculos do projeto Domingo da Crianga
Celia Helena Producoes Artfsticas Ltda. (SP) Projeto Arte-Escola Formagao e Informagao Curso
animacao cultural -1979/80
instituicao

objetivo**mecanismo**

Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo do Para - PA

Formagao cultural de novas plateias

Espetaculos

Fundagao Cultural do Piaui - PI

Programas culturais em dez cidades na area de musica erudita; Semana de Cultura de Floriano e Parnaiba; apresentagoes no Teatro 4 de Setembro;

Seminario de Folclore e Festa de Iemanjá

Apoio a entidades Encontros (3) Espetaculos (60) Cursos (4)

Sociedade de Cultura Artfstica do Crato -CE

Projeto Expansao Artistica

Espetaculos (15) Cursos (3) Exposicoes (3)

Fundagao Jose Augusto - RN

Recuperagao do Circo da Cultura I

Apoio a entidades

Fundagao Atividades Culturais de Niteroi RJ

Implantagao de Nucleos Comunitarios de Cultura e Arte

Apoio a entidades

Associagao Carioca de Empresarios Teatrais - RJ

Campanha Teatro para o Povo

Apoio a entidades

Carlos Alberto dos Santos Bahia - RJ

Trabalho Cultura e a Comunidade em Oswaldo Cruz

Atividade comunitaria

Fundagao Rio - RJ

Projeto Corredor Cultural

Espetaculos

Prefeitura Municipal de Cabo Frio - RJ

Formagao de cinemateca e sala de criagao em ceramica no Centra Manoel Camargo

Apoio a entidade

Secretaria de Educagao e Cultura do Municipio do Rio de Janeiro - RJ

Projeto Palco sobre Rodas

Espetaculos

assessoria tecnica

Firma 5.º Tempo - Producoes Artfsticas e Culturais Ltda. - SP

Promogao de leitura e laboratorios de textos teatrais, cursos de operacao de video-teipe, ensaios de danga e circo, reunioes musicals e outras atividades com a comunidade do Bairro Bexiga - SP
Espetaculos (30) Cursos (4)
Prefeitura Municipal de Lages - SC
Projeto Popularizagao de Teatro
Atividades comunitarias
Fundagao de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Cultura e do Desporto - AC
Formagao de nucleo cultural no Bairro da Bahia
Cursos, palestras, atividades comunitarias
Associagao de Moradores e Amigos da Laranjeiras - RJ
Formagao de cineclubes
Cursos, palestras, exibicoes, conferencias
Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro - RJ
Trabalho cultural com a comunidade de Oswaldo Cruz
Atividades comunitarias
Fundagao Cultural de Curitiba - PR
Atuagao cultural na periferia de Curitiba
Atividades comunitarias
Fundagao Municipal para o Desenvolvimento Social e Comunitario -FUNDESCO - SC
Oficinas e centros comunitarios na periferia e distrito rurais
Cursos, seminarios, pesquisas, atividades comunitarias.

assessoria tecnica

projeto festivals de arte

Os festivals de arte se caracterizam por apresentar, de forma ampla, uma mostra das mais diversas manifestagoes artisticas, alem de proporcionarem cursos em varias areas culturais. Atraves de seu apoio, a Funarte tern procurado incentivar as programagoes dos festivals no sentido de se voltarem prioritariamente para as fontes locais de produgao artfstico-cultural, sem deixar de valorizar a presenga de convidados especiais de outros centros — o que se constitui em importante atragao para o festival e uma oportunidade de oferecer aos seus participantes e a comunidade local espetaculos ou eventos de alto nivel.

Em 1979 foram apoiados 13 festivals abrangendo as areas de musica, artes plasticas, cinema, danga, folclore, teatro, artesanato, fotografia e educagao artistica: IV Festival de Verao de Areia, VI Festival de Inverno de Petropoiis, XIII Festival de Inverno de Ouro Preto, IV Festival de Inverno de Campina Grande, VII Festival de Inverno de Itajai, Festival de Arte da Bahia, II Festival de Inverno da UNICAP, Semana de Arte Santa Teresa, X Festival de Sao Cristovao, II Festival de Uberlandia, VIII Festival de Goias, VI Semana de Arte de Sao Mateus e IX Festival de Verao de Petropoiis.

Em 1980 manteve-se o apoio a esses festivals, excetuando-se tres, e foi incluido no projeto o I Festival de Inverno de Antonina (PR).

As atividades desenvolvidas no bienio traduzem-se no quadro demonstrativo de eventos realizados por area:

areas**1979****1980**

Musica	191	156
Artes plasticas	57	40
Folclore	40	17
Teatro	39	78
Cinema	52	23
Danga	24	42
Literatura	31	11
Fotografia	5	4
Artesanato	5	—
Integrado	22	27

projeto universidade

Quando de sua criagao, em 1977, o Projeto Universidade adotou uma linha muito ampla e geral: conhecer o papel que as universidades desempenhavam na produgao de cultura no pais. Verificou-se a enfase nos festivals, a preocupagao com pesquisas sem grande fundamentagao e a falta de recursos humanos locais. As falhas observadas, tais como dispersao de interesses e iniciativas da propria instituigao, eventos ocasionais e esporadicos, ausencia de um programa de atuagao, forneceram os parametros de uma orientagao mais firme para 1978.

Ja conhecendo sua potencialidade, o projeto procurou apoiar as universidades como polos irradiadores de cultura, incentivando a formagao de grupos musicais, de teatro, organizando nucleos de cinema, fotografia, artes plasticas etc. Acentuou-se a necessidade de iniciativas regionais, com aproveitamento de recursos humanos locais e, pela primeira vez, formalizou-se a exigencia de um calendario anual de atividades, como resultado de um processo de desenvolvimento cultural em que a universidade se comprometesse inclusive financeiramente.

Em 1979, demonstrado o interesse dos universitários e da comunidade na ação cultural da instituição, a linha geral proposta insistia na integração alunos/diretoria, universidade/congenere, universidade/comunidade, aparecendo os primeiros projetos de circuito pelo interior, tendo os universitários e artistas locais como agentes.

O Projeto Universidade recebeu em 1979 solicitações de 57 instituições de ensino superior em todo o território nacional. Foram apoiadas 47 instituições para realização de 231 subprojetos, distribuídos entre 26 universidades federais, 7 estaduais e 14 particulares:

Região Norte: Universidade Federal do Acre, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Pará e Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará. Região Nordeste: Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Alagoas, Fundação Educacional Jayme de Altavilla (AL), Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Fundação Central

assessoria técnica

Educative de Comunicação Social do Nordeste (CECOSNE - PE), Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana e Universidade Católica de Salvador. Região Sudeste: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Campinas, Fundação Percival Farquhar, Universidade Católica de Minas Gerais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, Faculdade de Filosofia de Campos, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de São Gonçalo, Centro Unificado Profissional e Faculdades Integradas Teresa D'Ávila. Região Sul: Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal de Santa Catarina, Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Maria, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Estabelecimento de Ensino Superior em Novo Hamburgo, Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado (FIDENE) e Universidade Federal do Paraná. Região Centro-Oeste: Fundação Universidade de Brasília e Universidade Federal de Mato Grosso.

Em 1980, já em seu quarto ano de execução, o Projeto Universidade continuou com seus objetivos prioritários de estimular o desenvolvimento cultural das universidades, dar oportunidade ao aparecimento de novos valores e experiências nas artes no meio universitário, promover maior circulação de bens culturais na região que a Universidade atinge, mobilizar a comunidade para a vivência e expressão da cultura regional.

Foram recebidas solicitações de 50 instituições e apoiadas 36 para execução de 177 subprojetos, sendo 21 federais, 4 estaduais e 11 particulares:

Região Norte: Universidade Federal do Pará e Centro de Estudos Superiores do Estado do Pará (CESEP).

Região Nordeste: Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Fundação Central Educative de Comunicação Social do Nordeste (CECOSNE), Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana e Universidade Católica de Salvador.

Região Sudeste: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade

Federal de Viçosa, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de São Carlos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Percival Farquhar, Universidade Católica de Minas Gerais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Faculdade de Filosofia de Campos e Faculdades Integradas Teresa D'Ávila.

Regiao Sul: Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringa, Universidade Federal de Santa Catarina, Fundagao Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe, Universidade Federal de Santa Maria, Pontificia Universidade Catolica do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Parana. Regiao Centro-Oeste: Fundagao Universidade de Brasilia, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Goias e Centra de Ensino Unificado de Brasilia (CEUB).

salao universitario de artes plasticas

Promovido pelo Projeto Universidade, este Salao e realizado cada ano em uma universidade selecionada entre as diversas regioes do pais para sedia-lo. Em 1979, coube a Universidade Federal de Santa Catarina, reunindo 170 trabalhos de 76 universitarios de todo o pais, abrangendo as seguintes modalidades: ceramica, desenho, escultura, fotografia, gravura, objeto, pintura, propostas ambientais ou ecologicas, propostas conceituais, super-8 e tapegaria.

assessoria tecnica

premios especiais: Josani Scares Discegli, Claudia

..., Lopes e Manoel Augusto Bonfim. Jose M. Fernandes Machado - K a
escultura

Yoshihide Takekawa - escultura Roberta B. O. Oliveira - fotografia Silvia Maria C.C. da Cunha - gravura Antonio Murilo Lemos Ribeiro - pintura Jose A. Cavalcanti Jr. - super-8; e ainda Moacir Amaral Neto, Maria Luiza Duarte Pessoa, Peter Paul Loren, Monica Burki, Maria Claudia H. Vieira e Geraldo Leao V. Camargo.

Em 1980 o salao foi realizado na Universidade Federal da Bahia, tendo sido expostos 141 trabalhos de 65 universitarios da Bahia, Ceara, Espirito Santo, Goias, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Para, Parana, Santa Catarina e Sao Paulo.

Os premios foram distribuidos pela Funarte juntamente com a UFBA, e outras entidades culturais.

foram premiados:

Del Borba - ceramica Myriam Massaro - ceramica Ronaldo Matheus Limas - tapeçaria Cleide Carmino - fotografia Maria Eugenia Curado - desenho Vaulizio Bezerra - desenho Maria de Lourdes S. Filha - pintura Jose Araripe Junior - super-8 Jorge P. Felipe - super-8 Luiz Tourinho - proposta conceitual Florival Oliveira - gravura

Foram ainda premiados: Ziver Veudice, Murillo, Ricardo Mauricio Gonzaga, Olga Maria Sa Gonzalez,

e

instituicoes que firmaram convenio com a funarte em 1979

Pro-Arte — Sociedade de Artes, Letras e Ciencias de Teresopolis (RJ); Fundagao Educacional do Distrito Federal (DF); Servigo Nacional de Teatro (RJ); Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (RJ); Federagao Paulista de Cineclubes (SP); Museu Villa-Lobos (RJ); Servigo de Radiodifusao Educativa — SRE (RJ); Secretaria de Educagao e Cultura da Paraiba (PB); Fundagao Orquestra Sinfonica Brasileira (RJ); Museu Nacional de Belas-Artes (RJ); Governo do Estado do Acre (AC); Fundagao Cultural do Distrito Federal (DF); Escola Tecnica Federal do Amazonas (AM); Sociedade Brasileira de Realizagoes Artistico-Culturais — SBRAC (RJ); Secretaria de Cultura, Desportos e Promogao Social do Ceara (CE); Universidade Estadual de Campinas (SP); Sociedade Filarmonica de Juiz de Fora (MG); Universidade Federal do Espirito Santo (ES); Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo do Para (PA); ABRARTE — Cultura Artistica de Petropolis (RJ); Prefeitura Municipal de Sao Joao da Boa Vista (SP); Universidade Federal de Minas Gerais (MG); Fundagao Nacional do

Bem-Estar do Menor (RJ); Liceu Musical Palestrina (RS); Sociedade Brasileira de Educagao Atraves da Arte — SOBREART (RJ); Fundagao Orquestra Sinfonica de Porto Alegre (RS); Universidade Federal da Paraiba (PB); Prefeitura Municipal de Itajai (SC); Universidade Federal da Bahia (BA); Secretaria de Estado da Cultura de Sao Paulo (SP); Fundagao Bial de Sao Paulo (SP); Fundagao Estadual de Museus do Rio de Janeiro (RJ); Prefeitura Municipal de Montenegro (RS); Empresa Maranhense de Turismo — Maratur (MA); Caravana dos Artistas Liricos (RJ); Academia Paulista de Musica (SP); Clube dos Flautistas do Rio Grande do Sul (RS); Secretaria de Estado de Educagao e Cultura do Rio de Janeiro (RJ); Universidade Catolica de Pernambuco (PE); Escola Tecnica Federal de Goias (GO); Departamento de Cooperagao Cultural, Cientifica e Tecnolcgica do Ministerio das Relagoes Exteriores (DF); Escolinha de Arte do Brasil (RJ); Conjunto de Amadores de Teatro — CAT (PR); Pro-Musica de Florianopolis (SC); Pontificia Universidade Catolica do Rio Grande do Sul (RS); Orquestra de Camara do Brasil (RJ); Lira Ceciliana de Prados (MG); Universidade Federal do Maranhao (MA); Universidade Federal do Piauf (PI); Kinocks Clube de Cinema (MG); Universidade Federal de Santa Catarina (SC); Prefeitura Municipal de Piracicaba (SP); Museu Lasar Segall (SP); Sociedade Li'tero-Musical de Ribeirao Preto (SP); Agao Super-8 Grife; Centra de Estudos e Promogoes de Cinema S/C Ltda (SP); Servigo Social da Industrie — SESI — SN (DF); Orquestra Sinfonica da Guanabara (RJ); Universidade Federal de Vigosa (MG); Fundagao Cultural do Espirito Santo (ES); Associagao Coral de Florianopolis (SC); Universidade do Amazonas (AM); Prefeitura Municipal de Campinas (SP); Universidade Federal de Pernambuco (PE); Institute Brasileiro de Administragao Municipal — IBAM (RJ); Prefeitura Municipal de Sao Mateus (ES); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ); Fundagao Cultural do Piaui (PI); Universidade Federal do Acre (AC); Orquestra de Camara de Florianopolis (SC); Fundagao Universidade de Brasilia (DF); Secretaria de Educagao e Cultura do Rio Grande do Norte (RN); Universidade Federal do Ceara (CE); Secretaria de Educagao e Cultura de Pernambuco (PE); Fundagao Atividades Culturais de Niteroi — FAC (RJ); Prefeitura Municipal de Recife (PE); Universidade Federal de Sergipe (SE); Sociedade Filarmonica 25 de Margo (BA); Fundagao Jose Augusto (RN); Universidade Federal de Goias (GO); Clube dos Oficiais da Policia Militar do Rio de Janeiro (RJ); Gremio Barramansense de Artes Visuais — GREBAV (RJ); Centra de Realizagao Criadora — CRESCA (DF); Prefeitura Municipal de Sao Leopoldo (RS); Sindicato dos Musicos Profissionais do Municipio do Rio de Janeiro (RJ); Sociedade Pestalozzi do Brasil (RJ); Universidade Federal de Alagoas (AL); Prefeitura do Municipio de Lages (SC); Universidade Federal do Para (PA); Universidade Federal de Santa Maria (RS); Universidade Federal da Paraiba (PB); Fundagao do Patrimonio Artistico e Cultural da ' Bahia (BA); Associagao Brasileira de Criticos de Arte (RJ); Centra de Estudos Sociologicos de Juiz de Fora (MG); Sociedade de Ensino "Mozarteum" (SP); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS); Sociedade Capixaba de Educagao Musical Ltda —SOCEM (ES); Centra

convenios e contratos

Nacional de Educagao Especial — CENESP (RJ); Universidade Federal de Uberlandia (MG); Sociedade de Cultura Artistica de Crato (CE); Orquestra Sinfonica de Amadores de Aragoiaba da Serra (SP); Secretaria de Educagao e Cultura de Sergipe (SE); Escola de Musiea de Piracicaba (SP); Associagao Artistica Harmonia — HARTE (RJ); Fundagao de Teatros do Rio de Janeiro (RJ); Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte do Parana (PR); Universidade Catolica de Minas Gerais (MG); Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social da Bahia (BA); Universidade Federal de Mato Grosso do Norte (MT); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Mato Grosso do Sul (MS); Universidade Catolica de Salvador (BA); Secretaria de Educagao e Cultura de Pernambuco (PE); Fundagao Centra Educative de Comunicagao Social do Nordeste — CECOSNE (PE); Universidade Estadual de Maringa (PR); Fundagao Cultural de Curitiba (PR); Universidade Estadual do Cear£ (CE); Atelier — Centra de Arte Contemporanea Ltda (RJ); Secretaria de Educagao e Cultura do Estado de Alagoas (AL); Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro (RJ); Fundagao Catarinense de Cultura (SC); Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ); Associagao Pro-Ensino Superior de Novo Hamburgo (RS); Associagao Brasileira de Artistas Plasticos Profissionais (RJ); Universidade Estadual de Feira de Santana (BA); Fundagao Attila Taborda (RS); Associagao Paraense de Ensino e Cultura — ASPEC (PA); Universidade Federal de Sao Carlos

(SP); Universidade Federal Fluminense (RJ); Fundagao Percival Farquhar (MG); Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (RJ); Associagao Salgado de Oliveira de Educagao e Cultura —ASOEC (RJ); Casa do Estudante Universitario (RJ); Universidade Federal Rural de Pernambuco (PE); Fundagao Educacional Jayme Altavila — FEJAL (AL); Governo do Territorio Federal do Amapa (AP); Grupo de Cinema Super-8 de Pernambuco (PE); Fundagao Integracao, Desenvolvimento e Educagao do Noroeste do Estado — Ijuí (RS); Faculdades Integradas Teresa D'Avila — FATEA (SP); Fundagao Universidade Estadual de Londrina (PR); Prefeitura Municipal de Resende (RJ); Fundagao Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe — FEARPE (SC); Sociedade Pestalozzi de Cabo Frio (RJ); Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (RJ); Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguagu — SESNI (RJ); Fundagao Cultural da Bahia (BA); Sociedade Educacional UNA — CUP (RJ); Faculdade de Filosofia de Campos (RJ); Fundagao Cinemateca Brasileira (SP); Universidade Federal do Parana (PR); Secretaria de Educagao do Parana (PR); Conservatorio Musical Marcelo Tupinamba (SP); Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (PE); Associagao Evangelica de Ensino (RS); Sociedade Educativa e Cultural Umberto Peregrine (RJ); Centra de Tradigoes Gauchas "Sinuelo do Pago" (RS); Prefeitura Municipal de Aracaju (SE); Fundagao Cultural de Goias (GO); Fundagao Cultural do Maranhao (MA); Fundagao Teatro Deodoro (AL); Prefeitura da Cidade do Recife (PE); Centre de Ciencias, Letras e Artes (SP); Sociedade Dramatico-Musical Carlos Gomes (SC); Prefeitura Municipal de Cabo Frio (RJ); Fundagao de Artes do Rio de Janeiro (RJ); Orquestra de Camara de Niteroi (RJ); Madrigal Renascentista Fundagao de Arte (MG); Fundagao de Integracao, Desenvolvimento e Educagao do Noroeste do Rio Grande do Sul (RS); Prefeitura do Municipio de Itu (SP); Fundagao das Artes de Sao Caetano do Sul (SP).

relagao de contratos firmados em 1979

Joao Januario Furtado Guedes (PA); Forma Filmes Ltda (MG); Lauper Filmes Ltda (SP); Nelson Xavier Producoes Ltda (RJ); Morena Filmes Ltda (RJ); Jota Producoes Artisticas Ltda (RJ); Trindade Producoes Artisticas Ltda (RJ); Instituto Lourival Fontes (SE); Sociedade Oswaldo Cabral (RJ); Filme Geraes Ltda (MG); Associagao dos Membros do ICOM (RJ); Emmanoel Oliveira Cavalcanti (RJ); Ruth Escobar Promogoes Culturais S/C Ltda (SP); Sarue Filmes Ltda (RJ); Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (RJ); Elfo Promogoes Artisticas (RS); Escolinha de Arte do Brasil (RJ); Firma 5.º Tempo Producoes Artisticas Culturais Ltda (SP); S.A. Estado de Minas (MG); Liceu Literario Portugues (RJ); ACET — Associagao Carioca de Empresarios Teatrais (RJ); Bandinha Sorriso (MG); Associagao Artistica Coral Julia Pardini (MG); Servico

convenios e contratos

Social da Industria — SESI — Departamento Regional do Ceara (CE); Fundagao Roberta Marinho (RJ).

convenios assinados em 1980

Empresa Alagoana de Turismo S/A — EMATUR (AL); Pro-Arte — Sociedade de Artes, Letras e Ciencias (RJ); Fundagao Educacionai do Distrito Federal (DF); Governo do Territorio Federal do Amapa (AP); Prefeitura Municipal de Canela (RS); Teatro de Amadores do Cabo — TAG (PE); Prefeitura Municipal de Bage (RS); Museu Nacional de Belas-Artes (RJ); Museu Villa-Lobos (RJ); Fundagao Orquestra Sinfonica Brasileira (RJ); Fundagao Clovis Salgado (MG); Federagao dos Ranches do Estado do Rio de Janeiro (RJ); Secretaria de Educagao e Cultura da Paraiba (PB); Servico de Radiodifusao Educativa — SRE (RJ); Prefeitura Municipal de Gramado (RS); Servico Social da Industria — SESI (RJ); Clube de Oficiais da Polfcia Militar (RJ); Fundagao Roberta Marinho (RJ); Secretaria de Educagao e Cultura da Bahia (BA); Sociedade Filarmonica 25 de Margo (BA); Empresa Planejamento em Comunicagao — PLACOM Ltda (RJ); Biblioteca Nacional (RJ); Fundagao Cultural de Curitiba (PR); Escola de Musica de Piracicaba (SP); Prefeitura Municipal de Fortaleza (CE); Fundagao Municipal para o Desenvolvimento Social e Comunitario — FUNDESCO (SC); Fundagao Nacional do Bem-Estar do Menor —FUNABEM(RJ); Associagao Brasileira de Fundagao Orquestra Sinfonica de Porto Alegre (RS); Fundagao Percival Farquhar (MG); Secretaria de Educagao do Estado do Rio Grande do Sul (RS); Gremio Recreativo Escola de Samba Academicos da Cidade de Deus (RJ); Pen Clube do Brasil (RJ); Sociedade Brasileira de Educagao Atraves da Arte —

Antropologia (RJ); Associagao dos Moradores e Amigos de Laranjeiras (RJ); Abrarte — Cultura Artfstica de Petropolis (RJ); Secretaria de Estado de Cultura, Desportos e Turismo do Para (PA); Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro (RJ); Fundagao do Patrimonio Historico e Artístico de Pernambuco — FUNDARPE (PE); Orquestra de Camara do Brasil (RJ); Prefeitura Municipal de Montenegro (RS); Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social da Bahia (BA); Associagao de Membros do ICOM do Brasil (RJ); Centre de Estudos Sociologicos de Juiz de Fora (MG); Liceu Musical Palestrina (RS); SARCA — Sociedade Amigos da Rua da Carioca (RJ); Universidade Federal do Espirito Santo (ES); Comissao de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha (MG); Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte do Parana (PR); Prefeitura da Cidade do Recife (PE); Prefeitura Municipal de Itajaf (SC); Sociedade Dramatico-Musical Carlos Gomes (SC); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia (RJ); Fundagao Cultural do Piaui (PI); Coral de Camara de Niteroi (RJ); Fundagao Jose Augusta (RN); Empresa Maranhense de Turismo S/A (MA); Agao Super-8 — Centra de Estudos e Promogoes de Cinema S/C Ltda (SP); SOBREART (RJ); Escolinha de Arte do Brasil (RJ); Universidade Federal da Bahia (BA); Sociedade Litero-Musical de Ribeirao Preto (SP); Pro-Arte — Sociedade de Arte, Letras e Ciencias de Sao Paulo (SP); Universidade Estadual de Maringa (PR); Prefeitura Municipal de Belem (PA); Prefeitura Municipal de Campina Grande (PB); Kinocks — Clube de Cinema (MG); Prefeitura Municipal de Campos (RJ); Conservatorio Brasileiro de Musica (RJ); Teatro Alberto Maranhao (RJ); Prefeitura Municipal de Castelo (ES); Universidade Estadual de Feira de Santana (BA); Pro-Musica de Florianopolis (SC); Fundagao de Artes do Estado do Rio de Janeiro — FUNARJ (RJ); Fundagao Teatro Deodoro (AL); Fundagao Cultural do Espirito Santo (ES); Arquivo Nacional (RJ); Universidade Federal de Sergipe (SE); Orquestra Sinfonica da Guanabara (RJ); Universidade Federal de Pernambuco (PE); Orquestra de Camara de Florianopolis (SC); Associagao Museu Lasar Segall (SP); Secretaria de Desenvolvimento Social de Mato Grosso do Sul (MS); Universidade Estadual de Feira de Santana (BA); Universidade Federal do Maranhao (MA); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ); Secretaria de Educagao e Cultura do Rio Grande do Norte (RN); Fundagao Universidade Federal de Mato Grosso (MT); Centra de Estudos Cinematograficos de Minas Gerais — CEC (MG); Sociedade Musical Nossa Senhora da Penha (RJ); Universidade Federal de Santa Catarina (SC); Sociedade Brasileira de Realizagoes

convenios e contratos

Artisticas Culturais — SBRAC (RJ); Universidade Catolica de Pernambuco (PE); Sociedade dos Pintores de Aquarela do Brasil — SPAB (RJ); Universidade Federal de Vigosa (MG); Fundagao do Patrimonio Historico e Artístico de Pernambuco — FUNDARPE.(PE); Universidade Federal de Goias (GO); Universidade Estadual de Londrina (PR); Universidade Federal da Parafba (PB); Fundagao de Desenvolvirimento da Pesquisa — FUNDEP (MG); Fundagao de Artes do Rio de Janeiro (RJ); Fundagao de Artes de Penapolis — FUNARPE (SP); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN); Fundagao Universidade de Uberlandia (MG); A Casa dos Artistas (RJ); Conjunto de Amadores de Teatro — CAT (PR); Associagao Brasileira de Criticos de Arte (RJ); Sociedade Pestalozzi do Brasil (RJ); Prefeitura Municipal de Porto Alegre (RS); Universidade Federal Rural de Pernambuco (PE); Prefeitura Municipal de Florestal (MG); Fundagao de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Cultura e do Desporto do Acre (AC); Prefeitura Municipal de Caete (MG); Prefeitura Municipal de Campinas (SP); Sociedade de Cultura Artistica do Crato (CE); Associagao Coral de Florianopolis (SC); Universidade Catolica de Minas Gerais (MG); Centre de Ensino Unificado de Brasilia — CEUB (DF); Associagao dos Moradores do Catete, Flamengo e Gloria (RJ); Associagao Evangelica de Ensino (RS); Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro (RJ); Fundagao Atividades Culturais de Niteroi — FAC (RJ); Associagao Paraense de Ensino e Cultura —ASPEC (PA); Escola Piollin (PB); Universidade Catolica de Salvador (BA); Associagao Carioca de Empresarios Teatrais (RJ); Associagao dos Produtores de Espetaculos Teatrais de Sao Paulo (SP); Pontificia Universidade Catolica do Rio Grande do Sul (RS); Universidade Federal do Piaui (PI); Fundagao de Artes do Rio de Janeiro — Fundagao Rio (RJ); Prefeitura Municipal de Ouro Preto (MG); Fundagao Universidade de Brasilia (DF); Secretaria de Estado o. Educagao e Cultura de Sergipe (SE); Universidade Federal de Santa Maria (RS); Secretaria de Educagao do Parana (PR); Faculdades Integradas Teresa D'Avila (SP); Fundagao Educacional do Ato Vale do Rio do Peixe — FEARPE (SC); Universidade Federal de Sao Carlos (SP); Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ); Secretaria de Educagao do Estado do Espirito Santo (ES); Associagao de Pais e

Mestres e Amigos de Olhos D'Água (GO); Fundação Central Educativa de Comunicação Social do Nordeste — CECOSNE (PE); Secretaria de Educação do Piauí (PI); Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte (RN); Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Aracaju (SE); Serviço Social da Indústria — SESI (CE); Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (SP); Universidade Federal do Espírito Santo (ES); Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas (AL); Faculdade de Filosofia de Campos (RJ); Secretaria de Estado da Justiça do Rio de Janeiro (RJ); Secretaria Municipal de Educação e Cultura (RJ); Universidade Federal do Paraná (PR); Secretaria de Estado de Educação e Cultura de Minas Gerais (MG); Universidade Federal de Alagoas (AL); Universidade Federal do Pará (PA).

contratos firmados em 1980

ACET — Associação Carioca de Empresários Teatrais (RJ); Central de Estudos e Pesquisas Josué de Castro (PE); Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico (RJ); Instituto Lourival Fontes (SE); Firma 5º Tempo Produções Artísticas e Culturais Ltda (SP); Maira Produções Artísticas Ltda (SP); Bandinha Sorriso (MG); Célia Helena Produções Artísticas S/C Ltda (SP); Escola de Música de Piracicaba (SP); Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos (SP); Fernando Torres Diversões (RJ); Teatro Ventoforte Ltda (SP).

DIRETOR-EXECUTIVO Roberta D. M. Parreira
DIRETORA-EXECUTIVA ADJUNTA Albertina Brasil Santos
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO Jayme Frejat
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO ADJUNTA Ruth Mendes Cardoso
INM — INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA Cussy de Almeida -1979 José Mauro Gonçalves -1980
INAP — INSTITUTO NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS João Vicente Salgueiro
INF — INSTITUTO NACIONAL DO FOLCLORE Bráulio do Nascimento
ASSESSORIA TÉCNICA Maria Elizabeth Pereira
ASSESSORIA DE GABINETE - SUPERVISÃO SETORIAL
Alcídio Mafra de Souza
João Ruy Medeiros
Kátia Maria de Carvalho Silva
Paulo Affonso Grisolli
Suzana de Oliveira Luz
ASSESSORIA DE IMPRENSA Maurício Arcoverde
ASSESSORIA DE PROMOÇÕES Arnaldo Queiros
ASSESSORIA JURÍDICA Gerson Valle
DEPARTAMENTO DE EDITORIAÇÃO Magda Maciel Montenegro
DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE Lenyr Zimmer Ribas
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO Guilma Vidal Viruez
CONPROES — CONSULTORIA PARA PROJETOS
ESPECIAIS
Herminio Bello de Carvalho
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS Adauto Novaes
NÚCLEO DE FOTOGRAFIA Zeka Araújo

NUCLEO DE RADIO

Francisco de Assis Chaves Bastos

PROJETO PIXINGUINHA Luis Sergio Bilheri Nogueira

SALA FUNARTE SIDNEY MILLER Erico de Freitas

ESCRITORIO EM BRASILIA Carmen Silvia Pares Schroeder

ESCRITORIO EM SAO PAULO Maria Luiza Librandi

GERENCIA FINANCEIRA

Paulo Roberto de Menezes Maciel

GERENCIA DE PESSOAL Alvaro Scares Franga

GERENCIA DE PATRIMONIO Milton Borges

GERENCIA DE OPERAÇÕES Pedro Eduardo Frega